



FUNCEB – FUNDAÇÃO CULTURAL DO ESTADO DA BAHIA
DIRETORIA DE ARTES VISUAIS



RELATÓRIO FINAL

Pesquisadora: Neila Maciel
Salvador, 30 de julho de 2010

ÍNDICE

1. Continuação do Projeto de Mapeamento de painéis e murais artísticos de Salvador – Segunda etapa.....	2
2. Ações previstas no cronograma.....	3
3. Preenchimento das Fichas Catalográficas.....	4
4. Considerações finais.....	97
5. Tabelas.....	99
6. Referências.....	114
7. Contatos da pesquisadora.....	114

1. CONTINUAÇÃO DO PROJETO DE MAPEAMENTO DE PAINÉIS E MURAI ARTÍSTICOS DE SALVADOR – SEGUNDA ETAPA

Este projeto foi concebido levando em consideração a urgência e a importância de se documentar os painéis e murais artísticos de Salvador. Entretanto, os três meses previstos no cronograma de execução inicial, dezembro de 2008, janeiro e fevereiro de 2009, não foram suficientes para cobrir de maneira mais completa possível toda a cidade, como se esperava. Então, foi pensada uma nova etapa para este projeto, na qual, o mapeamento abrangeria áreas não contempladas na primeira fase, além de mapear também os principais monumentos históricos, chafarizes, esculturas, estátuas, bustos, hermas, efígies e memoriais que são referências para toda a sociedade soteropolitana. Segundo conceitos definidos pela Fundação Gregório de Matos, podemos entender as referidas classificações como: Monumento/Memorial – obra escultórica destinada a transmitir à posteridade a memória de uma pessoa ou acontecimento; Chafariz – elemento arquitetônico que jorra água potável; Escultura – arte de criação de formas em três dimensões, a qual pode ser esculpida, entalhada, modelada e etc.; Estátua – escultura de vulto lavrada, fundida ou modelada, representando uma figura humana ou animal que constitui uma representação realística de tamanho variado, podendo ir do tamanho natural até as grandes dimensões da estátua colossal; Busto – representação de uma figura humana que compreende a cabeça, o pescoço, os ombros, o princípio do tronco; Herma – todo busto ou figura em meio corpo prolongando-se em pedestal; Efígie – perfil de um rosto gravado em uma medalha. Diante de tanta diversidade e após a boa aceitação e repercussão do projeto, foi concluído que seria de extrema importância incluir neste documento esta produção que é tão significativa no cotidiano da população de Salvador.

As obras localizadas nos espaços urbanos, seja em propriedade particular, seja, em espaço privado, tornam-se símbolos coletivos apreendidos de maneiras diferentes por cada cidadão. A cidade é o grande palco destas manifestações artísticas que visam alcançar uma participação maior da população. E esta conexão com a arte é uma atribuição dada pelo homem ao espaço público, de convivência, desde a antiguidade até as grandes cidades na contemporaneidade. Na primeira etapa do projeto, o mapeamento se concentrou em painéis e murais,

os quais, na maioria das vezes, estão localizados em espaços mais fechados, mesmo os que estão em propriedades públicas. A idéia de incluir, nesta segunda etapa, monumentos, estátuas, chafarizes e etc., acolhe as diversas manifestações de arte que preenchem e modificam o espaço público e aberto de praças, parques, canteiros, ruas e avenidas. Obras que expressam a história e a identidade soteropolitana, baiana e/ou brasileira.

Foram planejados mais dois meses de pesquisa para tentar cobrir as ausências anteriores, cujo cronograma se estende de 01 de abril a 31 de maio de 2010. Portanto, este relatório final apresenta os resultados desta segunda etapa.

Continuando com a mesma proposta, estão dispostas aqui todas as ações previstas no cronograma aprovado, com todos os detalhes possíveis do contexto histórico, artístico, técnico e biográfico dos artistas em questão.

2. AÇÕES PREVISTAS NO CRONOGRAMA:

01/04/2010 - 31/05/2010

Estão apresentadas neste relatório as ações descritas no cronograma anexado ao projeto original:

Período (30 dias), sendo 4 horas por dia.	1º período – 120hs	2º período – 120hs
Revisão Bibliográfica – Ida a bibliotecas e museus, busca na internet, em dissertações, teses, artigos, catálogos, etc.	Sim	sim
Visita aos lugares (públicos e privados) que contêm obras para fotografá-las	Sim	sim
Pesquisa biográfica dos artistas	Sim	sim
Pesquisa do material e técnica empregados	Sim	sim
Pesquisa do contexto histórico e social	Sim	sim
Entrega de relatório	No final do período	No final do período
Resultado final do levantamento		No final do período

4. PREENCHIMENTO DAS FICHAS (Continuação da numeração)

145)



Artista: Carlo Nicoli (1843 – 1915)

Local: Av. 7 de Setembro, Largo do Campo Grande, Campo Grande

Obra: Monumento –25,86m de altura

Data de execução: 02 de julho de 1895 (inauguração)

Técnica: Fundição e Placas de Mármore de Carrara

Tema: “Monumento ao 2 de Julho”

Observações: A Praça do Campo Grande, inaugurada em 1856 com o nome Praça Duque de Caxias só ganhou sua voluptuosa configuração no final do século XIX, quando passou a abrigar o Monumento à Independência da Bahia, ganhando assim seu nome atual. Este conjunto escultórico, tão significativo para a população baiana, ostenta alegorias, símbolos e quadros que representam batalhas campais, nomes dos heróis que trabalharam em prol da emancipação, os principais rios da Bahia: “São Francisco” e “Paraguaçu” - “ a Cachoeira de Paulo Afonso” e outras tantas representações. Tem como símbolo principal “O Caboclo”, que representa um ato de afirmação de identidade, nacionalidade e liberdade. Em cima da coluna, ostenta-se, garbosamente a figura de um índio, com 4 metros e 11 centímetros de altura, armado de arco e flecha, simbolizando o Brasil, na altitude de desferir tremendos golpes sobre a serpente aludida ao governo da Metrópole, a qual procura esmagar debaixo dos pés.

Propriedade: Prefeitura Municipal de Salvador

Estado de conservação: Bom estado

Referências: Revista do Instituto Geográfico e Histórico da Bahia, nº 59, 1933 e site da Fundação Gregório de Matos: <http://www.culturafgm.salvador.ba.gov.br>

146)



Artista: João Francisco Lopes Rodrigues (1825 – 1893)

Local: Praça Riachuelo – Comércio (Em frente à Associação Comercial)

Obra: Monumento de 23m de altura e 27,60m de diâmetro

Data de execução: 23 de novembro de 1874

Técnica: Pedra Lavrada e Fundição, Pedra Calcárea, Bronze e Ferro

Tema: “Batalha de Riachuelo”

Observações: Este monumento é comemorativo da vitória do Brasil na Batalha de Riachuelo (Guerra do Paraguai). Foi construído por iniciativa da Associação Comercial e pela classe comercial, em 1874, para lembrar a atuação do exército e a armada brasileira na guerra contra o Paraguai, especialmente na batalha naval de Riachuelo. Seu autor foi um grande artista baiano, um dos fundadores da Escola de Belas Artes em 1877.

Propriedade: Prefeitura Municipal de Salvador

Estado de conservação: Bom estado

Referências: Revista do Instituto Geográfico e Histórico da Bahia, nº 59, 1933 e site da Fundação Gregório de Matos: <http://www.culturaifgm.salvador.ba.gov.br>

147)



Artista: desconhecido

Local: Largo da Mariquita – Rio Vermelho Rua Osvaldo Cruz c/ Rua Borges dos Reis

Obra: Estátua de 6,25 m de altura e base de 4 x 4m

Data de execução: 10 de janeiro de 1940

Técnica: Fundição, Pedra lavrada e Aglomerado - Ferro Fundido / Mármore / Marmorite

Tema: “Cristóvão Colombo”

Observações: Monumento de concepção bastante heterogênea, que tem como destaque, no alto, estátua em mármore, uma figura representando Cristóvão Colombo. A concepção formal das figuras se aproxima bastante das representadas nos chafarizes da Praça da Piedade e do Terreiro de Jesus.

Propriedade: Prefeitura Municipal de Salvador

Estado de conservação: Sempre sofre com pichações, lixo, entre outras interferências.

Referências: Revista do Instituto Geográfico e Histórico da Bahia, nº 59, 1933 e site da Fundação Gregório de Matos: <http://www.culturaifgm.salvador.ba.gov.br>

148)



Artista: Pasquale de Chirico (1873-1943)

Local: Av. Sete de Setembro, Praça do Relógio de São Pedro – Centro

Obra: Monumento com 7,20m de Altura e Base 4,63 x 4,63m

Data de execução: 7 de setembro de 1919

Técnica: Fundição e pedra lavrada - Bronze e granito

Tema: “Homenagem ao Barão de Rio Branco”

Observações: Pasquale de Chirico, italiano desenhista, pintor, escultor e professor, viveu no Brasil de 1893 até seu falecimento. Dotado de grande maestria na escultura e adepto dos estilos neoclássico e romântico, participou ativamente do processo de crescimento e desenvolvimento vivido pela cidade de Salvador no começo do século XX, quando houve uma preocupação na criação de monumentos e homenagens às figuras representativas da identidade brasileira. Justamente neste momento o artista o artista apresentava seus projetos, os quais eram quase sempre aprovados.

Neste conjunto, homenageia o Barão de Rio Branco representando-o de pé na parte superior do pedestal. Na parte mediana, também em bronze, alegorias representam os territórios nacionais, além de placas e motivos decorativos no mesmo material que estão assentados em pedestal remontável, revestido de granito cor de rosa. Na parte frontal superior do monumento, em letras de bronze, está inscrito “Amapá”; no lado oposto, “Lagoa Mirim”; na lateral direita, “Acre”; e na esquerda, “Missões”. Na parte frontal inferior, no centro de uma esfera ornada de estrelas, tendo nas laterais folhas de palmeiras, lê-se a inscrição “A Associação dos Empregados no Comércio da Bahia, com o auxílio do povo, erigiu este monumento”.

Propriedade: Prefeitura Municipal de Salvador

Estado de conservação: Precisa de limpeza

Referências: Revista do Instituto Geográfico e Histórico da Bahia, nº 59, 1933, site da Fundação Gregório de Matos: <http://www.culturafgm.salvador.ba.gov.br> e SÁ, Salma D. Almeida. *Pasquale de Chirico, um monumento à escultura baiana*. Salvador: PPGAV-UFBA, 2008.

148)



Artista: Pasquale de Chirico (1873-1943)

Local: Praça Castro Alves – Centro

Obra: Estátua com 9,5m de altura e base de 6 x 6m

Data de execução: 6 de julho de 1923

Técnica: Fundição e Pedra lavrada - Bronze e Granito

Tema: “Castro Alves”

Observações: Pasquale de Chirico, italiano desenhista, pintor, escultor e professor, viveu no Brasil de 1893 até seu falecimento. Dotado de grande maestria na escultura e adepto dos estilos neoclássico e romântico, participou ativamente do processo de crescimento e desenvolvimento vivido pela cidade de Salvador no começo do século XX, quando houve uma preocupação na criação de monumentos e homenagens às figuras representativas da identidade brasileira. Justamente neste momento o artista o artista apresentava seus projetos, os quais eram quase sempre aprovados.

Esta estátua em bronze, representando o poeta Castro Alves destaca o poeta na atitude de fala ou a declamar, tendo a cabeça descoberta, fronte erguida, olhar perdido no infinito, chapéu mole de estudante à mão esquerda, braço direito estendido. Trata-se da representação do ideal de liberdade, tão defendido pelo poeta, já que, estão apoiadas ao pedestal, três estátuas menores, também em bronze, representativas do movimento abolicionista. Originalmente, integravam o conjunto lampiões de ferro fundido, hoje desaparecidos. Ao pé da base repousam os restos mortais do poeta sob tampo de granito negro polido. O monumento encontra-se na Praça Castro Alves, assim denominada por ocasião da celebração de aniversário da morte do poeta em 1881

Propriedade: Prefeitura Municipal de Salvador.

Estado de conservação: Bom estado

Referências: Revista do Instituto Geográfico e Histórico da Bahia, nº 59, 1933, site da Fundação Gregório de Matos: <http://www.culturafgm.salvador.ba.gov.br> e SÁ, Salma D. Almeida. *Pasquale de Chirico, um monumento à escultura baiana*. Salvador: PPGAV-UFBA, 2008.

150)



Artista: Pasquale de Chirico (1873-1943)

Local: Praça Conde dos Arcos – Comércio (Ao fundo da Associação Comercial)

Obra: Estátua de 4,40m de Altura e base de 4,40 x 4,40m

Data de execução: 28 de janeiro de 1932

Técnica: Fundição e Pedra lavrada - Bronze e Granito

Tema: “Conde dos Arcos”

Observações: Pasquale de Chirico, italiano desenhista, pintor, escultor e professor, viveu no Brasil de 1893 até seu falecimento. Dotado de grande maestria na escultura e adepto dos estilos neoclássico e romântico, participou ativamente do processo de crescimento e desenvolvimento vivido pela cidade de Salvador no começo do século XX, quando houve uma preocupação na criação de monumentos e homenagens às figuras representativas da identidade brasileira. Justamente neste momento o artista o artista apresentava seus projetos, os quais eram quase sempre aprovados. Porém, os grandes trabalhos foram esculpidos e fundidos na Itália, devido a ausência de recursos para a sua execução em Salvador.

Este monumento é uma homenagem à memória do 8º Conde dos Arcos, pelos serviços prestados à cidade do Salvador no período de sua administração, de 30 de outubro de 1810 a 20 de janeiro de 1818. Ao lado da figura do Conde, em plano inferior, existem duas estátuas menores, representando, respectivamente, a "Lavoura e Indústria" e o "Comércio", ambas em bronze. Na parte frontal e posterior encontram-se afixadas placas comemorativas.

Propriedade: Prefeitura Municipal de Salvador

Estado de conservação: Razoável

Referências: Revista do Instituto Geográfico e Histórico da Bahia, nº 59, 1933, site da Fundação Gregório de Matos: <http://www.culturaifgm.salvador.ba.gov.br> e SÁ, Salma D. Almeida. *Pasquale de Chirico, um monumento à escultura baiana*. Salvador: PPGAV-UFBA, 2008.

151)



Artista: Pasquale De Chirico (1873-1943)

Local: Praça Conselheiro Almeida Couto - Nazaré (em frente a Igreja N. Sra. Auxiliadora)

Obra: Estátua de 9m de altura e base de 6,3 x 6,3m

Data de execução: Iniciado em 1936 e concluído em 20 de maio de 1937

Técnica: Fundição e Placas em granito - Bronze e Granito de Santa Luzia

Tema: "D. Pedro II"

Observações: Pasquale de Chirico, italiano desenhista, pintor, escultor e professor, viveu no Brasil de 1893 até seu falecimento. Dotado de grande maestria na escultura e adepto dos estilos neoclássico e romântico, participou ativamente do processo de crescimento e desenvolvimento vivido pela cidade de Salvador no começo do século XX, quando houve uma preocupação na criação de monumentos e homenagens às figuras representativas da identidade brasileira. Justamente neste momento o artista o artista apresentava seus projetos, os quais eram quase sempre aprovados.

Na face deste monumento que dá para a Avenida Joana Angélica, na base há um grande escudo de bronze com as armas imperiais e, no centro do mesmo, as palavras - A BAHIA A D. PEDRO II. Na face oposta, há uma grande placa de bronze, contendo os nomes dos 21 membros da comissão central do monumento a D. Pedro II. Nas faces laterais, em uma há um grande medalhão de bronze representando a Imperatriz D. THEREZA CHRISTINA, cognominada - A MÃE DOS BRASILEIROS, e na outra um grande medalhão de bronze representando a PRINCEZA D. ISABEL, denominada - A REDEMPTORA.

Propriedade: Prefeitura Municipal de Salvador

Estado de conservação: precisa de limpeza

Referências: Revista do Instituto Geográfico e Histórico da Bahia, nº 59, 1933, site da Fundação Gregório de Matos: <http://www.culturafgm.salvador.ba.gov.br> e SÁ, Salma D. Almeida. *Pasquale de Chirico, um monumento à escultura baiana*. Salvador: PPGAV-UFBA, 2008.

152)



Artista: Pasquale De Chirico (1873-1943)

Local: Praça Manoel Vitorino - Contorno (em frente à Capitania dos Portos)

Obra: Estátua de 6m de altura com base de 3,30 x 1,40m

Data de execução: 1954

Técnica: Fundição e Pedra Lavrada - Bronze e Granito

Tema: “Irmãos Pereira”

Observações: Pasquale de Chirico, italiano desenhista, pintor, escultor e professor, viveu no Brasil de 1893 até seu falecimento. Dotado de grande maestria na escultura e adepto dos estilos neoclássico e romântico, participou ativamente do processo de crescimento e desenvolvimento vivido pela cidade de Salvador no começo do século XX, quando houve uma preocupação na criação de monumentos e homenagens às figuras representativas da identidade brasileira. Justamente neste momento o artista o artista apresentava seus projetos, os quais eram quase sempre aprovados.

Este monumento é composto por três estátuas em bronze representativas dos “Irmãos Pereira”, Manoel Vitorino Pereira, José Basílio Pereira e Antonio Pacífico Pereira. Manoel Vitorino Pereira (1854-1903) foi o 2º governador do estado da Bahia, e durante o seu governo (de 1889 a 1890) a Bahia passou de Província Unitária a Estado Federativo. Na sua gestão procurou promover a conciliação política e dissolveu os partidos Conservador e Liberal, remanescentes do Império. Incentivou a difusão do ensino popular, criou a Milícia Civil e organizou uma comissão para estudar e elaborar a constituição estadual. Antonio Pacífico Pereira (1946-1922) formou-se pela Faculdade de Medicina da Bahia, em 1857, assumindo sua direção alguns anos depois. O terceiro irmão José Basílio Pereira se dedicou à Igreja. Foi distinguido pelo Padre F. Vigouroux, que dirigia a publicação do monumental Dictionnaire de la Bible, Paris, 1894-1912, para escrever o artigo das “Versões Portuguesas” das Escrituras, o que fez com ampla erudição. O monumento foi restaurado em 2004, executado piso no entorno e gradil de proteção. Propriedade: Prefeitura Municipal de Salvador

Estado de conservação: bom estado

Referências: Investigação *in loco*, Revista do Instituto Geográfico e Histórico da Bahia, nº 59, 1933 e site da Fundação Gregório de Matos: <http://www.culturafgm.salvador.ba.gov.br> e SÁ, Salma D. Almeida. *Pasquale de Chirico, um monumento à escultura baiana*. Salvador: PPGAV-UFBA, 2008.

153)



Artista: Pasquale de Chirico (1873-1943)

Local: Avenida Oceânica – Barra (Próximo ao morro Ipiranga e ao Farol da Barra)

Obra: Escultura de 7 m de altura com base de 1,20 x 1,20m

Data de execução: 24/12/1920

Técnica: Pedra lavrada e placas assentadas (Mármore branco e escuro)

Tema: “Jesus Cristo”

Observações: Pasquale de Chirico, italiano desenhista, pintor, escultor e professor, viveu no Brasil de 1893 até seu falecimento. Dotado de grande maestria na escultura e adepto dos estilos neoclássico e romântico, participou ativamente do processo de crescimento e desenvolvimento vivido pela cidade de Salvador no começo do século XX, quando houve uma preocupação na criação de monumentos e homenagens às figuras representativas da identidade brasileira. Justamente neste momento o artista apresentava seus projetos, os quais eram quase sempre aprovados.

Este monumento escultural, de cunho religioso, foi oferta do Desembargador José Botelho Benjamin, à cidade do Salvador. O “Cristo da Barra” é cartão postal da cidade e reconhecido como marco geográfico e simbólico pelos seus moradores. Todo feito em mármore, o artista exerceu sua delicada habilidade no retrato da figura humana, associada ao próprio material, que também carrega em si mesmo, um aspecto mais suave que o bronze, por exemplo.

Propriedade: Prefeitura Municipal de Salvador

Estado de conservação: precisa de limpeza

Referências: Investigação *in loco*, Revista do Instituto Geográfico e Histórico da Bahia, nº 59, 1933, site da Fundação Gregório de Matos: <http://www.culturafgm.salvador.ba.gov.br> e SÁ, Salma D. Almeida. *Pasquale de Chirico, um monumento à escultura baiana*. Salvador: PPGAV-UFBA, 2008.

154)



Artista: Pasquale De Chirico (1873-1943)

Local: Praça Cayru - Comércio Em frente ao Elevador Lacerda

Obra: Estátua de 7,50m de altura com base de 4,35 x 4,35m

Data de execução: 2 de julho de 1923

Técnica: Fundição e Pedra Lavrada - Bronze e Pedra Calcárea

Tema: “Visconde de Cayru”

Observações: Pasquale de Chirico, italiano desenhista, pintor, escultor e professor, viveu no Brasil de 1893 até seu falecimento. Dotado de grande maestria na escultura e adepto dos estilos neoclássico e romântico, participou ativamente do processo de crescimento e desenvolvimento vivido pela cidade de Salvador no começo do século XX, quando houve uma preocupação na criação de monumentos e homenagens às figuras representativas da identidade brasileira. Justamente neste momento o artista o artista apresentava seus projetos, os quais eram quase sempre aprovados.

Este monumento destaca a figura do Visconde de Cayru, no topo em posição sentada. O Visconde foi amigo de D. Pedro I, foi deputado às Cortes Constituintes e com ele tomou parte ativa no movimento político que levou à independência do Brasil e a fundação do Primeiro Reinado. Foi agraciado com o título de Visconde de Cayru e eleito senador do novo império.

Nas laterais estão dispostas alegorias. Na parte frontal há uma estátua simbolizando a Vitória. Já na parte posterior encontra-se afixada placa comemorativa no mesmo local.

O monumento foi restaurado e instalado gradil de proteção em 2003.

Propriedade: Prefeitura Municipal de Salvador

Estado de conservação: precisa de limpeza

Referências: Investigação *in loco*, Revista do Instituto Geográfico e Histórico da Bahia, nº 59, 1933, site da Fundação Gregório de Matos: <http://www.culturaifgm.salvador.ba.gov.br> e SÁ, Salma D. Almeida. *Pasquale de Chirico, um monumento à escultura baiana*. Salvador: PPGAV-UFBA, 2008.

155)



Artista: Pasquale de Chirico (1873-1943)

Local: Praça da Sé - Centro Diante da portada do Palácio Arquiepiscopal

Obra: Busto com 4,28m de altura e base de 2,80 x 2,80

Data de execução: 29 de junho de 1944

Técnica: Fundição e Placas em granito - Bronze fundido oco

Tema: “D. Pedro Fernandes Sardinha (ou D. Pero)”

Observações: Pasquale de Chirico, italiano desenhista, pintor, escultor e professor, viveu no Brasil de 1893 até seu falecimento. Dotado de grande maestria na escultura e adepto dos estilos neoclássico e romântico, participou ativamente do processo de crescimento e desenvolvimento vivido pela cidade de Salvador no começo do século XX, quando houve uma preocupação na criação de monumentos e homenagens às figuras representativas da identidade brasileira. Justamente neste momento o artista apresentava seus projetos, os quais eram quase sempre aprovados.

De Chirico apresenta o busto de D. Pedro Fernandes Sardinha de frente, com porte ereto, vestindo trajes episcopais. Sobre a cabeça, a mitra. A mão direita está levantada, num gesto de oferecer a bênção, enquanto a outra descansa sobre a base. As vestes apresentam-se com caimento natural espraiando-se sobre o pedestal pelos quatro lados, em pregas volumosas. Em 1999, este monumento foi restaurado e relocado para outro espaço na mesma praça.

Propriedade: Prefeitura Municipal de Salvador

Estado de conservação: encontra-se com boa parte das letras arrancadas, porém, o restante está em bom estado.

Referências: Revista do Instituto Geográfico e Histórico da Bahia, nº 59, 1933, site da Fundação Gregório de Matos: <http://www.culturafgm.salvador.ba.gov.br> e SÁ, Salma D. Almeida. *Pasquale de Chirico, um monumento à escultura baiana*. Salvador: PPGAV-UFBA, 2008.

156)



Artista: Pasquale de Chirico (1873-1943)

Local: Colégio Estadual da Bahia - CENTRAL, Av. Joana Angélica, Praça Carneiro Ribeiro, s/n Nazaré

Obra: Busto com 2,03m de altura e base de 0,60 x 0,60m

Data de execução: 30 de novembro de 1932

Técnica: Bronze fundido e alvenaria de tijolo pintado de branco

Tema: “Ernesto Carneiro Ribeiro”

Observações: Pasquale de Chirico, italiano desenhista, pintor, escultor e professor, viveu no Brasil de 1893 até seu falecimento. Dotado de grande maestria na escultura e adepto dos estilos neoclássico e romântico, participou ativamente do processo de crescimento e desenvolvimento vivido pela cidade de Salvador no começo do século XX, quando houve uma preocupação na criação de monumentos e homenagens às figuras representativas da identidade brasileira. Justamente neste momento o artista o artista apresentava seus projetos, os quais eram quase sempre aprovados.

De Chirico realizou monumentos de grande porte, assim como, medalhões, bustos e outras esculturas menores. Este busto representando Ernesto Carneiro Ribeiro é uma destas obras de menor escala, mas que nem por isso, deixa de ser uma obra primorosa do mestre italiano. Neste caso, os discípulos do grande educador baiano tomaram a iniciativa de erigir essa homenagem, no qual fizeram inscrever: “A Bahia a seu grande educador”.

Propriedade: Prefeitura Municipal do Salvador

Estado de conservação: sujo e um pouco desgastado

Referências: Revista do Instituto Geográfico e Histórico da Bahia, nº 59, 1933, site da Fundação Gregório de Matos: <http://www.culturafgm.salvador.ba.gov.br> e SÁ, Salma D. Almeida. *Pasquale de Chirico, um monumento à escultura baiana*. Salvador: PPGAV-UFBA, 2008.

157)



Artista: Pasquale de Chirico (1873-1943)

Local: Praça da Araponga - Lapinha

Obra: Busto de 4,74m de altura com base de 2,50 x 2,50m

Data de execução: 2 de julho de 1923

Técnica: Fundição e Pedra Lavrada - Bronze e Granito

Tema: "General Labatut"

Observações: Pasquale de Chirico, italiano desenhista, pintor, escultor e professor, viveu no Brasil de 1893 até seu falecimento. Dotado de grande maestria na escultura e adepto dos estilos neoclássico e romântico, participou ativamente do processo de crescimento e desenvolvimento vivido pela cidade de Salvador no começo do século XX, quando houve uma preocupação na criação de monumentos e homenagens às figuras representativas da identidade brasileira. Justamente neste momento o artista o artista apresentava seus projetos, os quais eram quase sempre aprovados.

Na parte superior da pilastra, encontra-se o busto do General Labatut. O General apresenta-se vestido com uniforme de gala, com galões e condecorações. Na parte frontal do monumento, na parte mediana da pilastra, existe placa de bronze, trespassada por uma espada e decorada com festão na parte inferior. A placa contém a seguinte inscrição:

AOS HERÓIS DA INDEPENDÊNCIA A BAHIA AGRADECIDA 1923

Na parte posterior da pilastra, placa de bronze com a seguinte inscrição:

AOS DESCENDENTES DOS BAIANOS QUE COMBATERAM COM O GENERAL LABATUT PELA LIBERDADE DO BRASIL, LEVANTARAM ESTA HERMA NO PRIMEIRO CENTENÁRIO DA CAMPANHA DE 1923. O monumento foi levantado pela Comissão Executiva do Centenário da Independência para honrar a memória do general Labatut, comandante, chefe e organizador do exército pacificador na campanha pela independência. Propriedade: Prefeitura Municipal de Salvador

Estado de conservação: bom estado

Referências: Revista do Instituto Geográfico e Histórico da Bahia, nº 59, 1933, site da Fundação Gregório de Matos: <http://www.culturafigm.salvador.ba.gov.br> e SÁ, Salma D. Almeida. *Pasquale de Chirico, um monumento à escultura baiana*. Salvador: PPGAV-UFBA, 2008.

158)



Artista: Pasquale De Chirico (1873-1943) e Ismael de Barros (não foram encontradas as datas de nascimento e morte)

Local: Rua da Ajuda - Centro, em frente ao Adro da Igreja N. Sra. da Ajuda

Obra: Herma com 3,10m de altura e base de 1,20 x 1,20m

Data de execução: 1914

Técnica: Fundição e Placas em granito Bronze e Granito

Tema: “Padre Manoel da Nóbrega”

Observações: Como é possível notar, é imensa a lista de obras de autoria do artista Pasquale de Chirico, que vivia para a sua arte. Como professor da Escola de Belas Artes deixou formados bons profissionais, entre eles Ismael de Barros, também escultor, seu aluno mais dedicado, cuja participação é notada em algumas obras. Apesar de ter alcançado notoriedade, não foi possível encontrar informações sobre a biografia do maior discípulo do mestre italiano.

Nesta herma assinada pelos dois escultores, sobre a parte superior do pedestal, encontra-se o busto do Padre Manoel da Nóbrega e, na parte inferior, do lado esquerdo, aparece uma jovem índia semi-ajoelhada, com braços cruzados sobre o peito, abraçando uma cruz. Em Setembro de 1999, em comemoração aos 460 anos de criação da Companhia de Jesus e dos 450 anos da presença dos Jesuítas na Bahia, este monumento foi relocado do Terreiro de Jesus para a Rua da Ajuda com seu pedestal modificado.

Propriedade: Prefeitura Municipal de Salvador

Estado de conservação: precisa de limpeza

Referências: Revista do Instituto Geográfico e Histórico da Bahia, nº 59, 1933, site da Fundação Gregório de Matos: <http://www.culturafigm.salvador.ba.gov.br> e SÁ, Salma D. Almeida. *Pasquale de Chirico, um monumento à escultura baiana*. Salvador: PPGAV-UFBA, 2008.

159)



Artista: Antônio Caringi (1905 – 1981)

Local: Av. Estados Unidos c/ Rua Miguel Calmon, Praça da Inglaterra – Comércio

Obra: Estátua com 10,50m de altura com base de 33,20m de circunferência

Data de execução: 1948

Técnica: Fundição e Pedra lavrada - Bronze e Granito

Tema: “J. J. Seabra”

Observações: Considerado um maiores escultores do Rio Grande do Sul, Caringi realizou diversas esculturas significativas em várias regiões do país. Em Salvador realizou este monumento dedicado à memória de J. J. Seabra, na metade do século XX, retomando uma série de homenagens à personagens importantes da história da capital baiana. Sobre os pedestais, na parte frontal, estátua de J.J.Seabra e na posterior figura feminina simbolizando a Democracia, ambas em tamanho natural, de bronze. Afixadas a pirâmide, placas em relevo, representativas das realizações do homenageado. O qual, durante seus dois mandatos, sendo o primeiro de 1912 a 1916, e o segundo de 1920 a 1924, elaborou um vasto programa de obras pelo qual se iniciou a remodelação da cidade do Salvador.

Propriedade: Prefeitura Municipal de Salvador

Estado de conservação: precisa de limpeza

Referências: Revista do Instituto Geográfico e Histórico da Bahia, nº 59, 1933 e site da Fundação Gregório de Matos: <http://www.culturaifgm.salvador.ba.gov.br>

160)



Artista: Vauluizo Bezerra Rodrigues (1952 -)

Local: Praça da Sé - Centro (Originalmente) e a partir de 2005 - Praça Thomé de Souza. Em frente ao Cine Excelsior, originalmente, e atualmente, em frente ao Elevador Lacerda.

Obra: Estátua de 4,05m de altura com base de 1,45m x 1,58m

Data de execução: 1999

Técnica: Fundição e revestimento em placas de granito polido Bronze, concreto e granito

Tema: "Thomé de Souza"

Observações: Vauluizo Bezerra é sergipano, mas, desenvolve seu trabalho na Bahia desde a década de 1970. É dele a estátua de Thomé de Souza, que na verdade é uma cópia baseada na escultura feita por Pasquale de Chirico que se encontra na escadaria principal do Palácio Rio Branco. Inaugurado nas Comemorações dos 450 Anos da Cidade do Salvador em Março de 1999. 1º Governador Geral do Brasil e fundador da cidade de Salvador, Thomé de Sousa cuidou de organizar o seu governo, instituindo funções para sua administração. Trouxera, em sua companhia para ocupar o cargo de ouvidor-geral, Antonio Cardoso de Barros, para provedor da fazenda real, Luiz Dias, mestre das obras d'El Rei, Antonio de Reis, escrivão da província, Pedro Ferreira, tesoureiro das rendas, Dr. Jorge Valadares, médico nomeado por 3 anos, e Diogo de Castro, farmacêutico. Este monumento foi relocado da Praça da Sé para a Praça Thomé de Souza em 08 de Julho de 2005, pelo então prefeito João Henrique de Barradas Carneiro.

Propriedade: Prefeitura Municipal de Salvador

Estado de conservação: bom estado

Referências: Revista do Instituto Geográfico e Histórico da Bahia, nº 59, 1933 e site da Fundação Gregório de Matos: <http://www.culturafgm.salvador.ba.gov.br>

161)



Artista: Ismael de Barros (não foram encontradas as datas de nascimento e morte)

Local: Rua da Bélgica – Comércio, Próximo a rotunda do Mercado Modelo

Obra: Busto Altura total = 2,00m, base 1,13m x 1,02m

Data de execução: 1957

Técnica: Moldagem, Fundição em Bronze e Concreto

Tema: “Engº Arnaldo Pimenta da Cunha”

Observações: Sabe-se que Ismael de Barros foi o discípulo de Pasquale de Chirico mais dedicado e que mais se destacou em obras públicas. Porém, até este momento, não foram encontradas maiores informações sobre a sua biografia, entretanto, é inegável a influência do mestre. Suas esculturas são realistas, sóbrias e solenes. Este busto homenageia o engenheiro Arnaldo Pimenta Cunha, primeiro Prefeito nomeado em caráter efetivo pelo Governo Revolucionário, cujo mandato ocorreu de 1931 a 1932.

Propriedade: Prefeitura Municipal de Salvador

Estado de conservação: precisa de limpeza

Referências: Revista do Instituto Geográfico e Histórico da Bahia, nº 59, 1933 e site da Fundação Gregório de Matos: <http://www.culturafigm.salvador.ba.gov.br>

162)



Artista: A.C.R. (não foram encontradas maiores informações que identificassem o autor)

Local: Praça General Inocêncio Galvão, Largo de Santana.

Obra: Busto de 3,97 m de altura com base de 3,37 x 2,56m

Data de execução: Primeira metade do Séc. XX.

Técnica: concretagem com revestimento em granito e bronze fundido

Tema: “Duque de Caxias”

Observações: Sendo localizado em uma praça, o busto homenageia um grande general brasileiro. A história de Duque de Caxias é atrelada a história do Império que por meio da espada sustentou e defendeu. Por sua participação na guerra contra o Paraguai foi elevado a duque. Participou de diversas campanhas militares para reprimir movimentos revoltosos. Prestou ao Brasil por mais de 60 anos importantes serviços militares e políticos. Este busto mantém a característica das homenagens aos personagens importantes da política e da história: a sobriedade.

Propriedade: Prefeitura Municipal do Salvador.

Estado de conservação: bom estado

Referências: Investigação *in loco*, Revista do Instituto Geográfico e Histórico da Bahia, nº 59, 1933 e site da Fundação Gregório de Matos: <http://www.culturafgm.salvador.ba.gov.br>

163)



Artista: Herbert Viana de Magalhães (não foi encontrada a data de nascimento)

Local: Praça Castro Alves, Rua Chile - Centro

Obra: Busto com 2,5m de altura

Data de execução: 1998

Técnica: Fundição e Placa de Granito, Bronze e Granito

Tema: “Dodô e Osmar”

Observações: Herbert Viana de Magalhães é escultor, pintor, pesquisador e tradutor. Nasceu em Salvador e formou-se em Artes Plásticas pela Escola de Belas Artes da Universidade Federal da Bahia, em 1960, na qual, assumiu a cadeira de Desenho e na década de 1980 a dirigiu. É autor de alguns bustos, medalhões e estátuas em espaços públicos. Este monumento que homenageia Dodô e Osmar, implantado em fevereiro de 1998, caracteriza-se por ser geminado, representando os inventores do trio elétrico do carnaval da Bahia, tendo na base a representação da "FOBICA", o primeiro condutor do trio elétrico no início dos anos 50.

Propriedade: Prefeitura Municipal de Salvador

Estado de conservação: bom estado

Referências: Investigação *in loco*, Revista do Instituto Geográfico e Histórico da Bahia, nº 59, 1933 e site da Fundação Gregório de Matos: <http://www.culturafgm.salvador.ba.gov.br>

164)



Artista: Herbert Vianna de Magalhães (não foi encontrada a data de nascimento)

Local: Av. Sete de Setembro - Centro Praça da Piedade

Obra: Busto com 2,20m de altura e base de 0,40 x 0,40m

Data de execução: 08 / 11 / 2004

Técnica: Fundição e Placas de Granito, Bronze e Granito

Tema: “João de Deus Nascimento”

Observações: Herbert Viana de Magalhães é escultor, pintor, pesquisador e tradutor. Nasceu em Salvador e formou-se em Artes Plásticas pela Escola de Belas Artes da Universidade Federal da Bahia, em 1960, na qual, assumiu a cadeira de Desenho e na década de 1980 a dirigiu. É autor de alguns bustos, medalhões e estátuas em espaços públicos. É responsável pela realização dos quatro bustos que representam os mártires do Movimento Revolucionário de 1798, intitulado Conspiração dos Búzios, Revolta dos Alfaiates ou Conjuração Baiana.

Este, representando João de Deus Nascimento, que nasceu na Vila de Nossa Senhora do Rosário do Porto da Cachoeira, em 1771, livre, mestre alfaiate e cabo de esquadra do 2º Regimento de Milícia e foi preso em 16 de setembro de 1798, julgado pelo Tribunal da Relação em 05 de novembro de 1799, enforcado e esquartejado, nesta praça, em 08 de novembro de 1799, aos 27 anos. Defendeu a causa da independência do Brasil, da proclamação da República, da abolição da escravatura e dos direitos iguais para todos os cidadãos.

Propriedade: Prefeitura Municipal de Salvador

Estado de conservação: bom estado

Referências: Revista do Instituto Geográfico e Histórico da Bahia, nº 59, 1933, site da Fundação Gregório de Matos: <http://www.culturafgm.salvador.ba.gov.br>, <http://www.historianet.com.br/conteudo/default.aspx?codigo=257>

165)



Artista: Herbert Viana de Magalhães (não foi encontrada a data de nascimento)

Local: Av. Sete de Setembro - Centro Praça da Piedade

Obra: Busto com 2,20m de altura e base de 0,40 x 0,40m

Data de execução: 08 / 11 / 2004

Técnica: Fundição e Placas de Granito Bronze e Granito

Tema: “Manuel Faustino dos Santos Lira”

Observações: Herbert Viana de Magalhães é escultor, pintor, pesquisador e tradutor. Nasceu em Salvador e formou-se em Artes Plásticas pela Escola de Belas Artes da Universidade Federal da Bahia, em 1960, na qual, assumiu a cadeira de Desenho e na década de 1980 a dirigiu. É autor de alguns bustos, medalhões e estátuas em espaços públicos. É responsável pela realização dos quatro bustos que representam os mártires do Movimento Revolucionário de 1798, intitulado Conspiração dos Búzios, Revolta dos Alfaiates ou Conjuração Baiana.

Este representa Manuel Faustino, que nasceu na Vila de Nossa Senhora da Purificação e Santo Amaro, em 1775. Solteiro, escravo, alfaiate e marceneiro, foi preso em 16 de setembro de 1798, julgado pelo Tribunal da Relação em 05 de novembro de 1799, enforcado e esquartejado, nesta praça, em 08 de novembro de 1799, aos 22 anos. Mártir do Movimento Revolucionário de 1798, intitulado Conspiração dos Búzios, Revolta dos Alfaiates ou Conjuração Baiana, defendeu a causa da independência do Brasil, da proclamação da República, da abolição da escravatura e dos direitos iguais para todos os cidadãos.

Propriedade: Prefeitura Municipal de Salvador

Estado de conservação: bom estado

Referências: Revista do Instituto Geográfico e Histórico da Bahia, nº 59, 1933, site da Fundação Gregório de Matos: <http://www.culturafgm.salvador.ba.gov.br>, <http://www.historianet.com.br/conteudo/default.aspx?codigo=257>

166)



Artista: Herbert Vianna de Magalhães (não foi encontrada a data de nascimento)

Local: Av. Sete de Setembro - Centro Praça da Piedade

Obra: Busto com 2,20m de altura e base de 0,40 x 0,40m

Data de execução: 08 / 11 / 2004

Técnica: Fundição e Placas de Granito Bronze e Granito

Tema: “Luiz Gonzaga das Virgens e Veiga”

Observações: Herbert Viana de Magalhães é escultor, pintor, pesquisador e tradutor. Nasceu em Salvador e formou-se em Artes Plásticas pela Escola de Belas Artes da Universidade Federal da Bahia, em 1960, na qual, assumiu a cadeira de Desenho e na década de 1980 a dirigiu. É autor de alguns bustos, medalhões e estátuas em espaços públicos. É responsável pela realização dos quatro bustos que representam os mártires do Movimento Revolucionário de 1798, intitulado Conspiração dos Búzios, Revolta dos Alfaiates ou Conjuração Baiana.

Este representa Luiz Gonzaga, que nasceu na Cidade do Salvador, em 1762, era solteiro, livre, soldado do 2º Regimento de linha e soldado granadeiro do 1º Regimento de linha, foi preso em 24 de agosto de 1798, julgado pelo Tribunal da Relação em 05 de novembro de 1799, enforcado e esquartejado, nesta praça, em 08 de novembro de 1799, aos 36 anos. Mártir do Movimento Revolucionário de 1798, intitulado Conspiração dos Búzios, Revolta dos Alfaiates ou Conjuração Baiana, defendeu a causa da independência do Brasil, da proclamação da República, da abolição da escravatura e dos direitos iguais para todos os cidadãos.

Propriedade: Prefeitura Municipal de Salvador

Estado de conservação: bom estado

Referências: Revista do Instituto Geográfico e Histórico da Bahia, nº 59, 1933, site da Fundação Gregório de Matos: <http://www.culturafgm.salvador.ba.gov.br>, <http://www.historianet.com.br/conteudo/default.aspx?codigo=257>

167)



Artista: Herbert Viana de Magalhães (não foi encontrada a data de nascimento)

Local: Av. Sete de Setembro - Centro Praça da Piedade

Obra: Busto com 2,20m de altura e base de 0,40 x 0,40m

Data de execução: 08 / 11 / 2004

Técnica: Fundição e Placas de Granito Bronze e Granito

Tema: “Lucas Dantas de Amorim Torres”

Observações: Herbert Viana de Magalhães é escultor, pintor, pesquisador e tradutor. Nasceu em Salvador e formou-se em Artes Plásticas pela Escola de Belas Artes da Universidade Federal da Bahia, em 1960, na qual, assumiu a cadeira de Desenho e na década de 1980 a dirigiu. É autor de alguns bustos, medalhões e estátuas em espaços públicos. É responsável pela realização dos quatro bustos que representam os mártires do Movimento Revolucionário de 1798, intitulado Conspiração dos Búzios, Revolta dos Alfaiates ou Conjuração Baiana.

Este representa Lucas Dantas, que nasceu na Cidade do Salvador, em 1774, era solteiro, escravo liberto, marceneiro e soldado do Regimento de Artilharia, foi preso em 09 de setembro de 1798, julgado pelo Tribunal da Relação em 05 de novembro de 1799, enforcado e esquartejado, nesta praça, em 08 de novembro de 1799, aos 24 anos. Mártir do Movimento Revolucionário de 1798, intitulado Conspiração dos Búzios, Revolta dos Alfaiates ou Conjuração Baiana, defendeu a causa da independência do Brasil, da proclamação da República, da abolição da escravatura e dos direitos iguais para todos os cidadãos.

Propriedade: Prefeitura Municipal de Salvador

Estado de conservação: bom estado

Referências: Revista do Instituto Geográfico e Histórico da Bahia, nº 59, 1933, site da Fundação Gregório de Matos: <http://www.culturafgm.salvador.ba.gov.br>, <http://www.historianet.com.br/conteudo/default.aspx?codigo=257>

168)



Artista: Márcia Magno (1942)

Local: Largo da Liberdade - Bairro da Liberdade, em frente ao Plano Inclinado

Obra: Busto com 1,74m de altura

Data de execução: 1991

Técnica: Fundição e Placas em granito Bronze e pedestal em granito

Tema: “Nelson Mandela”

Observações: Márcia Magno é carioca, mas transferiu-se para a Salvador ainda na década de 1970. Desde então, vem trabalhando com diversas linguagens como a gravura, pintura, escultura, entre outras. É professora da Escola de Belas Artes da UFBA, na qual foi diretora e responsável pela criação e implantação dos cursos de Design gráfico e Decoração nos anos de 1990. Magno é responsável por algumas obras escultóricas, dispostas em espaços públicos em diversas cidades, como este busto de Nelson Mandela.

A figura de Nelson Mandela tem uma carga simbólica muito grande para boa parte da população de Salvador, visto que, as lutas travadas pelo sul-africano contra o regime do apartheid ecoam nas lutas contra o racismo no Brasil. Localizado no bairro com a população mais negra de Salvador, torna-se mais que uma homenagem, configura-se como um símbolo de resistência.

O busto foi restaurado em 20 de novembro de 2000, dia da consciência negra, pelo restaurador, Prof. José Dirson Argolo. Considerando que este é um monumento novo, os trabalhos de restauração foram bastante simplificados, sendo executada a limpeza das placas de granito e de bronze. Na mesma data foram executados projeto paisagístico, pavimentação, gradeamento, iluminação cênica e placa informativa.

Propriedade: Prefeitura Municipal de Salvador

Estado de conservação: precisa de limpeza

Referências: Investigação *in loco*, site da Fundação Gregório de Matos:

<http://www.culturafgm.salvador.ba.gov.br> e

<http://cojira-al.blogspot.com/2008/06/marcia-magno-comenta-criao-da-primeira.html>

169)



Artista: Márcia Magno (1942)

Local: Praça da Sé

Obra: Escultura de 2,20m de altura

Data de execução: 30 de maio de 2008

Técnica: Fundição

Tema: “Zumbi dos Palmares”

Observações: Márcia Magno é carioca, mas transferiu-se para a Salvador ainda na década de 1970. Desde então, vem trabalhando com diversas linguagens como a gravura, pintura, escultura, entre outras. É professora da Escola de Belas Artes da UFBA, na qual foi diretora e responsável pela criação e implantação dos cursos de Design gráfico e Decoração nos anos de 1990.

Magno é responsável por algumas obras públicas, entre elas, a estátua de Zumbi dos Palmares, cuja iniciativa foi bastante comemorada em todo o Brasil. Antes de iniciar o trabalho, a artista se aprofundou na história do líder negro, através de documentos da história brasileira, bem como de registros de antropologia de Angola, na África. A professora explica que a fisionomia da estátua foi baseada em antigos registros de Zumbi, e que teve que pesquisar várias soluções plásticas para obter o resultado planejado: a estatura de um grande herói, orgulhoso de sua raça, digno, altivo, em postura de guerreiro, alerta, sempre atento a qualquer sinal de perigo. A escultura deveria expressar, segundo o seu conceito, “movimento em potência”, concentrado. A confecção da estátua é resultado da parceria entre o poder público municipal e a sociedade civil, através da ONG Mulherada, com recursos oriundos do Ministério da Cultura.

Estado de conservação: bom estado

Referências: Investigação *in loco* e <http://cojira-al.blogspot.com/2008/06/marcia-magno-comenta-criao-da-primeira.html>.

170)



Artista: José P. Barreto (não foram encontradas as datas de nascimento e morte)

Local: Rua Lima e Silva - Praça da Soledade, Bairro da Liberdade, ao lado da Igreja N. Sra. da Soledade

Obra: Estátua de 6,59m de altura

Data de execução: 21 de agosto de 1953

Técnica: Fundição e Placas em granito Bronze e pedestal em granito

Tema: “Maria Quitéria de Jesus, Soldado Medeiros”

Observações: Monumento a Maria Quitéria de Jesus, "Soldado Medeiros", heroína das lutas pela independência da Bahia. Contrariando todas as normas sociais da época tornou-se soldado em 1822, quando o Recôncavo Baiano lutava contra os portugueses a favor da consolidação da independência do Brasil. Em julho seguinte, quando o Exército Libertador entrou na cidade de Salvador, foi saudada e homenageada pela população. No dia 20 de agosto foi recebida, no Rio de Janeiro, pelo imperador D. Pedro, que lhe ofereceu a Condecoração de Cavaleiro da Ordem Imperial do Cruzeiro.

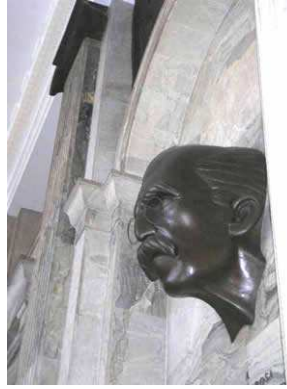
A sua base original, de marmorite, foi revestida por placas de granito cinza, na restauração do conjunto pela Prefeitura Municipal de Salvador em 29 de junho de 2000.

Propriedade: Prefeitura Municipal de Salvador

Estado de conservação: bom estado

Referências: Investigação *in loco* e <http://recantodasletras.uol.com.br/biografias/108245>

171)



Artista: Mario Cravo Júnior (1923)

Local: Fórum Ruy Barbosa, Campo da Pólvora

Obra: Busto com 1m de altura

Data de execução: 1949

Técnica: Bronze fundido e Granito

Tema: “Ruy Barbosa”

Observações: Mário Cravo Júnior é um experimentalista acima de tudo, mas é na escultura que podemos reconhecer sua genialidade. Da madeira a sucata, do ferro a fibra de vidro, Cravo domina todos os materiais, criando e desconstruindo formas. Este busto em homenagem à Ruy Barbosa foi uma das primeiras encomendas para espaços públicos. Localizado no vestíbulo do Palácio da Justiça, no alto da parede, em frente, esta enorme cabeça de Ruy Barbosa, tendo embaixo a seguinte inscrição: “ A Ruy Barbosa, maior dos seus filhos, a Bahia oferece este Fórum, inaugurado a 5 de novembro de 1949, em comemoração do primeiro centenário do seu nascimento”. Embaixo do salão, a cripta de mármore colorido, com a seguinte inscrição: “Estremeceu a pátria, viveu no trabalho e não perdeu o ideal”. Ruy Barbosa, entre tantas outras coisas, foi dirigente intelectual na formação do novo regime político, que determinou a extinção das monarquias no Brasil.

Propriedade: Prefeitura Municipal do Salvador.

Estado de conservação: bom estado

Referências: CRAVO JR., Mário. *O desafio da escultura: a arte moderna na Bahia - 1940 a 1980*. Salvador: Omar G., 2001 e www.cultura.salvador.ba.gov.br

172)



Artista: Mário Cravo Júnior (1923)

Local: Jardim dos namorados – Costa Azul

Obra: Escultura com 4m de altura

Data de execução: Década de 1990

Técnica: Soldagem em metal

Tema: Sem título

Observações: Mário Cravo Júnior é, oficialmente, o grande escultor moderno da Bahia, embora seja um artista completo. Sempre inquieto, experimenta todos os tipos de materiais para dar vazão à sua criatividade. Esta escultura remonta à exploração da espacialidade, tão cara ao artista. Criando jogos de luz e sombra, a escultura moderna ganha destaque neste espaço criado como um parque de esculturas na orla de Salvador.

Estado de conservação: bom estado

Referências: CRAVO JR., Mário. *O desafio da escultura: a arte moderna na Bahia - 1940 a 1980*. Salvador: Omar G., 2001 e <http://espacomariocravofmc.blogspot.com>

173)



Artista: Walter Lucero (não foram encontradas as datas de nascimento e morte)

Local: Parque Costa Azul Parque próximo ao Jardim de Alah

Obra: Busto de 1,90m de altura e base de 1,55 x 0,40m

Data de execução: Séc. XXI

Técnica: Fundição e pedra lavada Pedra natural e Granito

Tema: General San Martin

Observações: Considerado um dos Libertadores da América participou ativamente no processo de independência da América Espanhola.

Busto doado pela associação cultural sanmartiniana de San Luis, República Argentina, associação cultural Argentina e pela associação cultural Argentina-brasileira da Bahia, Casa Martin Ferro.

Propriedade: Prefeitura Municipal de Salvador

Estado de conservação: bom estado

Referências: Site da Fundação Gregório de Matos:
<http://www.culturafgm.salvador.ba.gov.br>

174)



Artista: Val Dosner (não foram encontradas as datas de nascimento e morte)

Local: Largo do Terreiro de Jesus - Centro Histórico, Pelourinho

Obra: Chafariz Altura = 7,00m, Circunferência 15,00m

Data de execução: 1861

Técnica: Fundição e Pedra Lavrada Ferro - Fundido e Mármore de Carrara

Tema: “Os rios da Bahia”

Observações: Este chafariz foi construído pela Companhia do Queimado, 1º concessionária na captação, tratamento e distribuição de água no país.

Sobre a base, contornando o pedestal, assentam-se 4 grandes figuras seminuas, sendo 2 homens e 2 mulheres, que representam os 4 principais rios da Bahia: Jequitinhonha, Paraguaçu, Pardo e São Francisco. Essas figuras são similares às da Fonte do Jardim da Piedade. Subindo o monumento, na parte mediana, existe outra bacia, ornada com delfins, guirlandas e conchas marinhas. O outro pedestal surge, contornado por figuras representando 4 meninas, com as mãos entrelaçadas. Dão seqüência ao chafariz uma pequena bacia e um último pedestal, este adornado por curiosa planta da família das tifáceas (taboas). Finalmente o monumento é encimado por magnífica escultura da Deusa Ceres ou a “Deusa da Abundância”. O monumento traz características neoclássicas, inovadoras dentro do contexto exercido pelas obras de arte baianas.

Propriedade: Prefeitura Municipal de Salvador

Estado de conservação: precisa de limpeza

Referências: Site da Fundação Gregório de Matos:
<http://www.culturafgm.salvador.ba.gov.br>

175)



Artista: Desconhecido – Manufatura Européia

Local: Praça da Piedade, Rua Direta da Piedade - Centro

Obra: Fonte Luminosa 1,38 de altura e circunferência de 32m de diâmetro

Data de execução: 1932

Técnica: Fundição e Alvenaria - Ferro Fundido e Concreto Armado

Tema: “Natureza”

Observações: As esculturas retratam dois homens e duas mulheres seminus, possivelmente relacionadas com a natureza, razão porque trazem nas mãos e cabelos elementos da flora (folhas, flores e frutos) e uma delas segura um búzio. As quatro peças possuem cabelos longos enfeitados por arranjos de folhas, com exceção de uma, cuja cabeça é ornada com uma coroa de flores.

As estátuas foram confeccionadas em ferro fundido oco, possivelmente pelo processo de cera perdida. São feitas praticamente de bloco único, excetuando emendas no braço direito de três peças e uma no braço esquerdo de uma das figuras femininas. Essas emendas são visíveis através da soldadura. Na parte posterior da base, existe um encosto em forma de voluta, confeccionado em argamassa. Na parte inferior da escultura que está voltada para a Avenida 7 de Setembro, existe uma inscrição lapidar que registra a data de 18 de fevereiro de 1932, provável alusão a inauguração da fonte luminosa.

Propriedade: Prefeitura Municipal de Salvador

Estado de conservação: precisa de limpeza

Referências: Investigação *in loco* e site da Fundação Gregório de Matos:
<http://www.culturafgm.salvador.ba.gov.br>

176)



Artista: Desconhecido

Local: Largo do Bomfim – Itapagipe (em frente à Igreja do Bomfim)

Obra: Chafariz com 5,5m de altura e circunferência de 16,2m

Data de execução: 1863

Técnica: Pedra Lavrada - Mármore de Carrara

Tema: “Senhor do Bomfim”

Observações: Chafariz totalmente em mármore de carrara, de grande valor artístico e monumental pela harmonia de suas formas e nobreza do material. Possui duas ordens superpostas de bacias em forma de conchas e uma bacia maior arredondada, na parte inferior. Na parte superior destacam-se, em relevo, rostos de anjos barrocos, de cujas bocas se processa a saída de água.

Encimando o monumento, estátua de Jesus Cristo abraçado a urna cruz, com o braço direito erguido e esmagando uma serpente a seus pés, medindo. O gradil integra o conjunto desde sua origem.

Propriedade: Prefeitura Municipal de Salvador

Estado de conservação: precisa de limpeza

Referências: Investigação *in loco* e site da Fundação Gregório de Matos:
<http://www.culturafgm.salvador.ba.gov.br>

177)



Artista: Desconhecido

Local: Largo dos Aflitos – Gamboa (em frente ao Quartel da Polícia Militar)

Obra: Chafariz com 5,6m de altura e 4,4m de circunferência

Data de execução: 1860

Técnica: Pedra Lavrada - Mármore de Carrara

Tema: “Cabocla (Independência)”

Observações: Chafariz de grande beleza, totalmente em mármore de carrara, com notável trabalho em pedra lavrada. Composto de bacia octogonal e pedestal central inteiramente adornado com relevos. Destacam-se figuras de águias e cavalos emplumados, dispostos em 4 blocos simétricos. No topo alegoria alusiva à Independência da Bahia, composta pela estátua de uma índia empunhando lança e pisando uma hidra. Originalmente foi instalado no Jardim da Piedade, tendo depois sido remanejado diversas vezes. É composto de 56 peças numeradas e codificadas, o que facilita seu desmonte e remontagem. Em 1982 foi completamente restaurado e montado no local onde se encontra atualmente

Propriedade: Prefeitura Municipal de Salvador

Estado de conservação: precisa de limpeza

Referências: Investigação *in loco* e site da Fundação Gregório de Matos: <http://www.culturafgm.salvador.ba.gov.br>

178)



Artista: Desconhecido

Local: Centro da Praça Lord Cochrane, Avenida Anita Garibaldi – Rótula Central

Obra: Chafariz com 4m de altura e 3,2m de circunferência

Data de execução: 1862

Técnica: Pedra Lavrada - Mármore de Carrara

Tema: “Homenagem à Lord Cochrane”

Observações: Originalmente instalado no Largo do Teatro (atual Praça Castro Alves). Sofreu alguns remanejamentos até ser montado no local onde se encontra atualmente. Possuía degraus de mármore em sua volta, candelabros e, originalmente, gradil de proteção, posteriormente removidos. O pedestal é trabalhado com relevos onde se destacam máscaras de cujas bocas jorravam água. Atualmente encontra-se desativado e instalado em local inadequado. Existe uma proposta de sua transferência para o Largo 2 de Julho.

Propriedade: Prefeitura Municipal de Salvador

Estado de conservação: muito sujo e com bastante limo.

Referências: Investigação *in loco* e site da Fundação Gregório de Matos: <http://www.culturafgm.salvador.ba.gov.br>

179)



Artista: Luís Mário (1954)

Local: Ed. André Guimarães Business Center, nº 909, Av. Tancredo Neves,
Caminho das Árvores

Obra: Painel de 4m X 4m

Data de execução: 2008

Técnica: Acrílica sobre tela

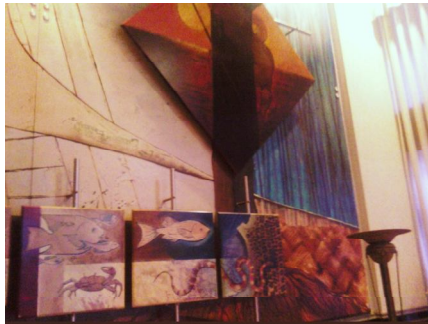
Tema: “Comemoração à cidade de Salvador”

Observações: O trabalho de Luís Mário é caracterizado pelo desenho. É um artista contemporâneo que não tem medo de ser figurativo. Sua pintura é minuciosamente pensada, equilibrada. Suas composições são, talvez, como um projeto bem articulado de formas delicadas e cores bem distribuídas. Neste painel, encomendado para a portaria do edifício, percebemos o impacto que a composição traz ao espectador, que constrói sua leitura dos signos apresentados pelo artista.

Estado de conservação: Ótimo estado

Referências: Investigação *in loco*.

180)



Artista: Luís Mário (1954)

Local: Ed. Guimarães Trade, Av. Tancredo Neves, nº 1189, Caminho das Árvores

Obra: Painel de 4m X 5m

Data de execução: 1999

Técnica: Técnica mista: acrílica sobre tela e aplicações de metal

Tema: “A Ilha de Vera Cruz”

Observações: Localizado no hall do edifício, o painel chama muita atenção dos transeuntes. Com suas cores e texturas variadas, Luiz Mário tenta rememorar o clima, o ambiente, a natureza do momento do desembarque europeu na Ilha de Vera Cruz. O jogo entre a suavidade da aquarela e o traço marcante do desenho hiper-realista, além da interferência de outros materiais, proporcionam um grande ritmo ao trabalho do artista.

Estado de conservação: Ótimo estado.

Referências: Investigação in loco.

181)



Artista: Desconhecido

Local: Ed. Louvre, Rua da Graça, nº 01, Graça

Obra: Painel de 2,20m X 13m

Data de execução: 1973

Técnica: Mosaico

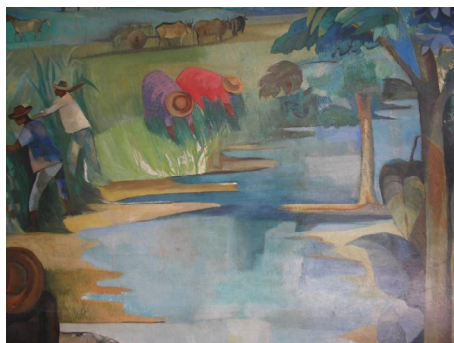
Tema: “Pássaros e flores”

Observações: Não foi possível obter informações sobre a autoria do mosaico. O funcionário apenas tinha certeza de que o trabalho era da mesma época de construção do edifício, ou seja, 1973. Como a síndica não estava presente, o funcionário contactou um morador que poderia saber mais detalhes, mas o mesmo não pôde me receber pois estava muito ocupado. O mosaico ocupa toda a entrada do prédio e nele estão representados várias espécies de pássaros no primeiro plano e, como plano de fundo várias flores estilizadas.

Estado de conservação: Ótimo estado.

Referências: Investigação *in loco*.

182)



Artista: Carybé (1911-1997)

Local: Ed. Irapiranga, nº 169, Rua da Graça, Graça

Obra: Painel de 2,20m X 2,20m

Data de execução: Década de 1960

Técnica: Acrílica sobre parede

Tema: “Paisagem rural – colheita de cana e alimentos”

Observações: O painel não tem assinatura nem data. Segundo o porteiro, antigo funcionário do edifício, foram realizadas várias reformas ao longo dos cinquenta anos de existência do prédio e, entre os reparos realizados sempre havia uma repintura do painel. Portanto, algumas coisas foram alteradas, inclusive, a assinatura que ficava na parte inferior à direita, local mais prejudicado pela passagem de transeuntes e produtos de limpeza usados no espaço. Contudo, este trabalho ainda mantém o uso das cores magistralmente distribuídas, criando um movimento entre a leveza e a densidade. O painel está coberto com um verniz, cujo efeito brilhante dificulta a visualização.

Estado de conservação: Mesmo envernizado, algumas partes próximas ao chão se perderam.

Referências: Investigação *in loco*.

183)



Artista: Jotacê (não foram encontradas as datas de nascimento e morte)

Local: Ed. Esquina da Graça Residence, nº 338, Rua da Graça, Graça

Obra: Painel de 2m X 2,5m

Data de execução: 1981

Técnica: Alto e baixo relevo em madeira

Tema: “As baianas”

Observações: Estão representadas neste painel três baianas, as quais carregam em suas cabeças jarros com flores e águas de cheiro. Próximo à cabeça de cada uma aparecem cenas de manifestações culturais de Salvador. Na primeira está a puxada de rede de pescadores, na segunda algumas representações de orixás e na última, a capoeira. Todos os elementos construídos como um jogo de luz e sombra, textura obtida no baixo e alto relevo.

Estado de conservação: Um pouco estragado nas partes próximas ao chão.

Referências: Investigação *in loco*.

184)



Artista: Jotacê (não foram encontradas as datas de nascimento e morte)

Local: Ed. Elemosó e Ed. Ogum, s/ n, Rua da Graça, Graça

Obra: Painel de 2,20m X 1m

Data de execução: Década de 1980

Técnica: Alto e baixo relevo em madeira com aplicações de metais

Tema: “Ogum”

Observações: O condomínio tem apenas uma entrada para os dois prédios. O termo Elemosó é usado para um determinado cargo dentro da prática do candomblé, já Ogum, é o próprio orixá. Entidade do ferro, dos metais, da construção, que foi representado pelo artista no painel empunhando uma espada e um escudo. O artista explora bastante as texturas mesmo nesse trabalho relativamente pequeno.

Estado de conservação: Bem conservado.

Referências: Investigação *in loco*.

185)



Artista: Desconhecido

Local: Ed. Piccóy, nº 68, Rua Euclides da Cunha, Graça

Obra: 2 Painéis de 2,20m X 6m (um de frente para o outro)

Data de execução: 1969

Técnica: pintura em azulejo

Tema: “Símbolos da cultura espanhola”

Observações: Segundo uma moradora antiga, o prédio foi construído por uma família de espanhóis e o artista contratado também era espanhol, mas ela não se recordava o nome. A pintura é uma reunião de símbolos marcantes da cultura espanhola, de sua expansão na época das grandes navegações, etc. O desenho tem um traço um pouco infantil, no entanto, cumpre a função narrativa desejada.

Estado de conservação: Bom estado.

Referências: Investigação *in loco*.

186)



Artista: Eliezer Nobre (1966)

Local: Ed. Palazzo Cosenza, nº 201, Rua 8 de dezembro, Graça

Obra: Painel de 1,80m X 3,80m

Data de execução: Década de 1990

Técnica: mosaico

Tema: “elementos da natureza”

Observações: Arquiteto de formação e artista plástico autodidata, Eliezer Nobre nasceu em Forquilha/Ce e radicou-se em Salvador/Ba. Trabalha com mosaico em diversas técnicas, como do clássico bizantino ao craquelê moderno, também elabora pinturas sobre telas, azulejos e cerâmicas, além de esculturas únicas e exclusivas. Sua obra segue a tendência figurativa, mas em alguns momentos a imagem não é muito óbvia pois nas entrelinhas, existe uma abstração a ser revelada. No caso deste painel, realizado há mais de dez anos, suas formas são um pouco mais narrativas e estáticas. Características modificadas nos trabalhos mais recentes.

Estado de conservação: Ótimo estado.

Referências: Investigação *in loco* e no site WWW.eliezernobre.com.br.

187)



Artista: Eliezer Nobre (1966)

Local: Ed. Mansão Plínio Guerreiro, nº 2592, Av. Sete de Setembro, Vitória

Obra: Painel de 1,80m X 3,80m

Data de execução: 2005

Técnica: mosaico

Tema: “Elementos da natureza”

Observações: Eliezer explora neste mosaico toda a técnica e sensibilidade desenvolvidas ao longo de suas experimentações. As variações de cores e a organicidade de seus desenhos conferem à composição ritmo e leveza. Extremamente colorido e pouco óbvio, o artista chega a ser um pouco onírico, revelando um mundo lúdico, talvez presente nos sonhos.

Estado de conservação: Ótimo estado.

Referências: www.eliezernobre.com.br e investigação *in loco*.

188)



Artista: Almir Oliveira (não foram encontradas as datas de nascimento e morte)

Local: Ed. João Magalhães, nº 89, Av. Leovigildo Figueiras, Garcia

Obra: Painel de 2,20m X 4,20m

Data de execução: 1978

Técnica: Alto e baixo relevo na madeira

Tema: “Símbolos de sorte e figuras estilizadas”

Observações: Apesar da atenção que chama, este painel está localizado numa área pequena, uma espécie de salão de jogos, com pouco trânsito, segundo o funcionário do condomínio. São várias formas exploradas sobre a superfície da madeira em sua cor natural, assim como, em áreas pintadas de vermelho ou preto. Trata-se de um trabalho assimétrico e com um ritmo próprio.

Apesar de não encontrar informações sobre o artista, a assinatura está clara e ainda traz uma dedicatória: dedicado à Zezé.

Estado de conservação: Bom estado.

Referências: Investigação *in loco*.

189)



Artista: Emanuel Araújo (1940)

Local: Ed. Clermon Ferrand , nº 341, Rua da Graça, Graça

Obra: Escultura de 7m de altura

Data de execução: 1987

Técnica: Escultura em aço carbono

Tema: “Estrutura vermelha”

Observações: Para Emanuel Araújo suas raízes, sua cidade natal e suas idéias de representar o mundo à sua volta (seja sobre o passado ou sobre o presente como a escravidão, a perda da terra para os colonizadores, a presença africana na cultura brasileira e outros tantos fatores) foram de excepcional importância para a execução de seus trabalhos. Gravurista, pintor, escultor, além de um grande articulador e pensador do universo da arte, Araújo tem inúmeras obras espalhadas em edifícios públicos e privados de Salvador e de várias cidades brasileiras. Esta escultura, em particular, tem uma grande visibilidade, pois, está na área externa do condomínio e pode ser vista por quem transita pela Rua da Graça.

Estado de conservação: Bom estado

Referências: BARDI, Pietro M. *Emanuel Araújo: Afrominimalista brasileiro*. São Paulo: MASP, 1987. e investigação *in loco*.

190)



Artista: Emanuel Araújo (1940)

Local: Secretaria de Minas e Energia, 4ª avenida, nº 415 - CAB

Obra: Escultura de 7m de comprimento

Data de execução: 1975

Técnica: Alto e baixo relevo em concreto aparente

Tema: “Escultura concreta”

Observações: Emanuel Araújo é também ilustrador, cenógrafo, curador e museólogo. Boa parte de sua obra está pautada no princípio concretista, no uso das formas geométricas, da linha, da exploração do material empregado. Esta escultura, localizada na Secretaria de Minas e Energia, traduz toda esta preocupação com as linhas marcantes, pesadas e duras como o concreto que aqui lhes acentuam tais características.

Estado de conservação: Apresenta sujeira e desgaste do material devido às intempéries, poluição, etc..

Referências: BARDI, Pietro M. *Emanuel Araújo: Afrominimalista brasileiro*. São Paulo: MASP, 1987. e investigação *in loco*.

191)



Artista: Emanuel Araújo (1940)

Local: Ed. DESENBAHIA, Av. Tancredo Neves, nº 776, bl. B, Caminho das Árvores

Obra: Escultura de 8m de altura

Data de execução: 1979

Técnica: Escultura em aço carbono

Tema: “Pássaro de fogo”

Observações: Segundo George Nelson Preston (In ARAÚJO, 1987): "em Emanuel Araújo, a obra pertence à Cidade, é sua beleza em parques, jardins, muros, casas. Esculturas, relevos, gravuras expandem-se como obra do ritmo de formas, de linhas e de exuberâncias." Em seu trabalho estão presentes as teorias da não-construção, redução, frontalidade, a repetição generalizada de formas primárias e o não uso de texturas, perspectiva, cor natural, conteúdo narrativo e literário obrigatórios no movimento minimalista em pintura e escultura.

Estado de conservação: Bom estado.

Referências: ARAÚJO, Emannel. *Emannel Araújo esculturas, relevos*. São Paulo: Skultura Galeria de Arte, 1987, BARDI, Pietro M. *Emanuel Araújo: Afrominimalista brasileiro*. São Paulo: MASP, 1987, e investigação *in loco*.

192)



Artista: Emanuel Araújo (1940)

Local: Ed. Palazzo Florentino, nº 106, Rua Marechal Floriano, Canela

Obra: Painel de 2,30m X 6,50m

Data de execução: 1971

Técnica: Alto e baixo relevo em concreto aparente e madeira

Tema: “Formas abstratas”

Observações: Desde a década de 1960, Emanuel Araújo vem desenvolvendo seus estudos formais concomitantemente à sua busca pelas raízes afrodescendentes. Seja qual for o suporte, o artista prosseguiu na elaboração de formas simbólicas, como por exemplo, neste painel de concreto e madeira entalhados e distribuídos de maneira precisa e consciente. São linhas, volumes, jogos entre o cheio e o vazio, tudo condizente às propostas concretas.

Estado de conservação: Ótimo estado.

Referências: Investigação *in loco*.

193)



Artista: Betto King (não foram encontradas as datas de nascimento e morte)

Local: Ministério da Fazenda, s/ n, Rua Araújo Pinho, Canela

Obra: Painel de 2,50m X 3m

Data de execução: 1971

Técnica: Relevo e pintura sobre metal

Tema: “Mandala”

Observações: Esta pintura aquarelada ganha mais força quando nos aproximamos da obra e percebemos o relevo criado de maneira muito delicada no metal. Trata-se de uma espécie de mandala, imagens que são ao mesmo tempo sintéticas e dinâmicas, que tendem a superar as oposições do múltiplo e do uno, do espaço-temporal ao intemporal e extra-espacial. Há os que acreditam que as mandalas têm o poder de reorganizar naturalmente as energias astrais que estão ao seu redor pelo padrão simétrico e harmônico de suas formas e cores (geometria sagrada). Não sabemos se esta crença esteve presente na criação deste trabalho, mas, não há como negar a harmonia e a sensação de equilíbrio e serenidade que o mesmo traz.

Estado de conservação: Ótimo estado.

Referências: Investigação *in loco*.

194)



Artista: Félix Sampaio (1961)

Local: Memorial Irmã Dulce, Avenida Bonfim, nº 161, Largo de Roma

Obra: Painel de 2,50m X 4,80m

Data de execução: 2000

Técnica: Relevo em fiberglass com aço inox

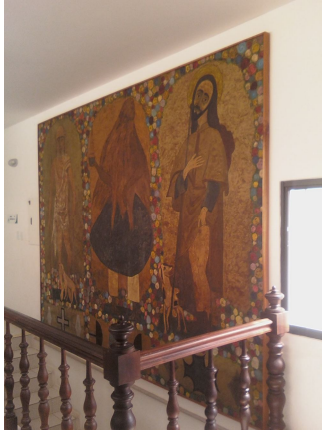
Tema: “Homenagem à Irmã Dulce”

Observações: Félix Sampaio é um artista autodidata de Mato Grosso do Sul que chegou à Salvador em 1977. Desde então, realiza inúmeros trabalhos, principalmente painéis e esculturas. Este painel em homenagem à Irmã Dulce revela alguns traços do trabalho que vem sendo desenvolvido pelo artista, tais como: grande preocupação realista aliada às linhas e formas mais geométricas. É uma obra grande e está localizada na área externa do Hospital, podendo, portanto, ser visualizada a muitos metros de distância do local.

Estado de conservação: Bom estado

Referências: www.felixsampaio.com.br e Investigação *in loco*.

195)



Artista: Sante Scaldasferri (1928)

Local: IDAB – Instituto de Dermatologia e Alergia da Bahia, nº 63, Rua Padre Feijó, Canela

Obra: Painel de m 1,80m X 3,80m

Data de execução: 1967

Técnica: Óleo sobre tela

Tema: “Sincretismo”

Observações: Na pintura de Sante Scaldasferri, a arte erudita é realizada sobre a raiz popular e, reflete o drama e a tragédia do povo da região dos sertões nordestinos do Brasil. Sem ser um regionalista provinciano, mas unindo uma linguagem contemporânea a uma temática brasileira de religiosidade e cultura popular, consegue atingir uma leitura universal e realizando trabalhos de grande força, consegue ao mesmo tempo, criar a sua linguagem muito pessoal, criativa e inconfundível. Neste painel, traz a mistura de algumas dessas religiões pesquisadas pelo artista, como resultado da própria cultura brasileira: o sincretismo. Suas pinceladas são sempre fortes, suas cores terrosas e ocres misturadas ao colorido, encontrado nas manifestações da religiosidade popular, proporcionam densidade e personalidade aos seus trabalhos.

Estado de conservação: Bom estado

Referências: Investigação *in loco*, www.expoarte.com.br/sante

196)



Artista: Athos Bulcão (1918 – 2008)

Local: Hospital do Aparelho Locomotor Sarah Kubitschek, Av. Tancredo Neves, nº 2782, Caminho das Árvores

Obra: Painel de 1,50m X 18m

Data de execução: 1994

Técnica: Baixo relevo policromado em concreto

Tema: “Formas geométricas”

Observações: A trajetória artística de Athos Bulcão é especialmente consagrada ao público em geral. Não ao que frequenta museus e galerias, mas ao que entra acidentalmente em contato com sua obra, quando passa para ir ao trabalho, à escola ou simplesmente passeia pela cidade, impregnada pela sua obra, que "realça" o concreto da arquitetura moderna. Este artista carioca esteve ligado diretamente às construções de edifícios públicos e também à rede de Hospitais Sarah Kubitschek espalhados em algumas cidades brasileiras. Na sede de Salvador, temos o exemplo deste painel, que pode ser visto por quem está na rua, nos automóveis, pelos pacientes do Hospital. Para o artista, que sempre usava seu repertório de formas geométricas, a arte tinha que ser apreendida por todos, independente de seus conhecimentos ou experiências, ideal seguido em toda a sua trajetória.

Estado de conservação: Bom estado.

Referências: <http://www.fundathos.org.br> e investigação *in loco*.

197)



Artista: Desconhecido

Local: Ed. Atlantida, nº 212, Rua Marechal Floriano, Canela

Obra: Mural de 1,80m X 10m

Data de execução: Década de 1960

Técnica: Alto e baixo relevo em concreto pintado de branco

Tema: “Fachadas de igreja, portada, saveiro e formas abstratas”

Observações: Não foi possível encontrar informações sobre a autoria deste mural. Entretanto, segundo funcionários do condomínio, este sofreu várias repinturas desde os anos sessenta, época de sua realização. São formas geométricas e módulos com três representações figurativas: fachada de igreja barroca; portada de igreja e saveiro. Estes módulos repetidos compõem um jogo com as formas geométricas e suas linhas retas. Possivelmente, retratando uma Bahia dos anos sessenta, cujos valores do patrimônio histórico e cultural eram exaltados, assim como uma vontade de modernização, de posicionamento frente aos novos modelos.

Estado de conservação: Algumas partes bem deterioradas.

Referências: Investigação *in loco*.

198)



Artista: Carybé (1911- 1997)

Local: Ed. Boiúna, nº 51, Rua Marechal Floriano, Canela

Obra: Painel de 1m X 1m

Data de execução: 1971

Técnica: Baixo relevo em concreto

Tema: “Um casal de índios tupinambá”

Observações: Trata-se de um pequeno painel em concreto, no qual Carybé faz um baixo relevo apresentando uma de suas temáticas mais trabalhadas em painéis e murais: índios. Aqui, traz um casal de índios tupinambás, grupo que os portugueses encontraram na costa brasileira à época do “descobrimento”. O homem e a mulher portam seus signos identitários, sua postura. É a cultura que o artista consegue revelar em tão poucos traços.

Estado de conservação: Bom estado

Referências: Investigação *in loco*.

199)



Artista: Luiz Jasmim (não foi encontrada as datas de nascimento e morte)

Local: Ed. Villa Verona, nº 14, Rua Pedro Lessa, Canela

Obra: Mural de 2m X 2m

Data de execução: 1978

Técnica: Acrílica sobre parede

Tema: "Vênus"

Observações: A obra de Luiz Jasmim é essencialmente figurativa e traz um pouco do surrealismo, uma atmosfera onírica. Neste mural, realizado na década de setenta, o artista apresenta uma figura feminina numa concha, cuja imagem pode ser associada ao *nascimento de Vênus*. Talvez seja uma releitura desta figura mitológica, que aqui, aparece cercada por crianças, meninos que lembram anjos barrocos das igrejas baianas. É uma composição forte que explora o volume de cada elemento representado.

Estado de conservação: Ótimo estado

Referências: Investigação *in loco*.

200)



Artista: M. Sodré (não foram encontradas as datas de nascimento e morte)

Local: Cond. Palazzo Itália, nº 74, Rua Pedro Lessa, Canela

Obra: Painel de 2,20m X 7m

Data de execução: 1973

Técnica: Técnica mista: acrílica sobre madeira, aplicações de rendas, miçangas, etc.

Tema: “Símbolos culturais da Bahia”

Observações: Este painel é uma espécie de alegoria da cultura soteropolitana. O artista distribuiu ao longo dos sete metros um cortejo de manifestações religiosas, cartões postais da cidade, capoeira, festas de largo, carnaval e etc.. O painel é desenvolvido em técnica mista, com aplicações de rendas, bordados, miçangas, além de desenhos à lápis, aquarela e tinta acrílica. O ritmo é criado também, pelos recortes da madeira, que cumpre a função de uma espécie de moldura estilizada para o mesmo.

Estado de conservação: Algumas partes estão bem deterioradas.

Referências: Investigação *in loco*.

201)



Artista: Max Urban (não foram encontradas as datas de nascimento e morte)

Local: Cond. Umburana, nº 86, Av. Dom João VI, Brotas

Obra: Painel de 2,10m X 2,60m

Data de execução: Década de 1960

Técnica: pintura em azulejo

Tema: "A umburana"

Observações: Seguindo o padrão de suas pinturas em azulejo, Max Urban cria neste painel uma cena onde aparece a árvore umburana como centro da composição. Fazendo uso de regras tradicionais de representação, tais como, perspectiva, uso do claro-escuro, para criar volume e profundidade, além do desenho marcado e da preocupação com o equilíbrio.

Estado de conservação: bom estado

Referências: Investigação *in loco*.

202)



Artista: Max Urban (não foram encontradas as datas de nascimento e morte)

Local: Ed. Acapulco, nº 174, Av. Dom João VI, Brotas

Obra: Painel de 2,50 m X 3 m

Data de execução: Década de 1960

Técnica: Pintura em azulejo

Tema: “Paisagem”

Observações: A maior parte dos painéis realizados por Max Urban pode ser definida como uma descrição narrativa do tema proposto. Quase sempre é uma interpretação do nome do edifício ou condomínio contratante. Neste caso, o tema Acapulco foi o ponto de partida para a criação desta paisagem que vem recortada por planos: árvores, água, montanhas e colinas.

Estado de conservação: bom estado

Referências: Investigação *in loco*.

203)



Artista: Mário Cravo Júnior (1923)n

Local: Ed. Casa do Comércio – SESC, nº 1.109, Av. Tancredo Neves, Caminho das Árvores

Obra: Painel de 11m X 6m

Data de execução: 1988

Técnica: Alto e baixo relevo em aço carbono colorido

Tema: “Cruz”

Observações: Com uma arquitetura arrojada, conjugando em uma mesma estrutura o aço, o vidro e o concreto, a Casa do Comércio foi inaugurada em 28 de janeiro de 1988 e encanta pela sua beleza e funcionalidade, realçadas pelos 5.000m² de jardins que envolvem as fachadas, em todos os andares, e que continua sendo um marco na arquitetura soteropolitana, com prêmios em nível nacional e internacional, e uma referência como atração turística. Este painel, ou como se vários artistas estão denominando, escultura de parede, já que os relevos são tão proeminentes que beiram o tridimensional, disposto na lateral do edifício, consegue ter sua própria individualidade diante de um conjunto tão cheio de detalhes e expressão plástica, com seus andares dispostos em cubos produzindo linhas retas. “A cruz”, também criada em linhas e ângulos chama atenção também pela sua dimensão, grande, invadindo o espaço lateral, como se estivesse irradiando uma algo importante para quem observa o empreendimento.

Estado de conservação: acabou de ser restaurada, portanto, ótimo estado.

Referências: Investigação *in loco* e CRAVO JR., Mário. *O desafio da escultura: a arte moderna na Bahia - 1940 a 1980*. Salvador: Omar G., 2001.

204)



Artista: Mário Cravo Júnior (1923)

Local: Ao lado da Reitoria da UFBA, Rua Augusto Viana, Canela

Obra: memorial escultórico com 6,50m de altura, 2m de largura e 1,20m de profundidade

Data de execução: 1962 e reinaugurado em 2005

Técnica: bronze, cobre e latão martelado e granito

Tema: “Memorial ao Dr. Edgar Santos”

Observações: Este memorial escultórico foi um projeto idealizado pelo arquiteto e professor Diógenes Rebouças e realizado pelo artista Mário Cravo Júnior, a fim de homenagear o primeiro reitor da Universidade Federal da Bahia, Edgar Santos, falecido no mesmo ano da execução da homenagem. Figura importante para o cenário intelectual da Bahia, pois, mesmo sendo médico, teve como ênfase de sua gestão a área da cultura, estimulando a renovação das artes plásticas, da música, da dança, do cenário cultural de Salvador entre os anos de 1950 e 1960. Mário Cravo Júnior compôs este memorial com um painel de concreto, revestido em granito, no qual está aplicada uma efígie em bronze do reitor de perfil, cujo tratamento formal é completamente modernista, bem característico do trabalho de Cravo. Além da efígie, encontra-se separado do painel uma escultura em metal soldado e ainda, um escudo da Universidade Federal da Bahia.

Estado de conservação: Apesar de ter sido reinaugurado em 2005, o memorial encontra-se desfalcado. A escultura e o escudo da UFBA foram retirados e, encontram-se neste momento no hall de entrada da Reitoria totalmente desprotegidos. Com relação ao painel, a efígie precisa de limpeza e faltam algumas letras da frase ao lado.

Referências: Investigação *in loco*.

205)



Artista: Desconhecido

Local: Ed. Holding Empresarial, nº 324, Av. Tancredo Neves, Caminho das Árvores

Obra: Painel de 1,60m X 3,20m

Data de execução: 1997

Técnica: Acrílica sobre madeira

Tema: “Formas geométricas”

Observações: Boa parte dos painéis e murais encontrados nas duas últimas décadas não têm assinatura. Isto torna este mapeamento um pouco difícil, visto que, geralmente os funcionários não têm informações sobre a execução destes. Portanto, o trabalho ficará registrado, abrangendo detalhes importantes, menos sobre a autoria do mesmo. Neste caso, trata-se de uma pintura de formas geométricas, bem coloridas e chapadas, ou seja, o artista não usou do artifício da sombra ou da perspectiva a fim de criar uma ilusão de ótica.

Estado de conservação: Algumas partes da camada pictórica já caíram.

Referências: Investigação *in loco*.

206)



Artista: Carmen Valente (não foram encontradas as datas de nascimento e morte)

Local: Ed. Empresarial Simonsen, nº 85, Rua Frederico Simões, Caminho das Árvores

Obra: Painel de 1,60m X 2,10m

Data de execução: 2000

Técnica: Acrílica sobre tela

Tema: “Formas abstratas”

Observações: Não foi possível encontrar informações sobre a autora deste painel. Trata-se de uma pintura abstrata com cores quentes, marcada pelo alto contraste e movimento gerado pelas curvas. Está logo na entrada do hall e chama bastante atenção de quem adentra ao edifício.

Estado de conservação: Ótimo estado

Referências: Investigação *in loco*.

207)



Artista: sem assinatura

Local: Ed. Garcia D'Ávila, Av. Tancredo Neves nº 1543, Caminho das Árvores

Obra: Painel 6m X 3m

Data de execução: Final da década de 1980 (época da construção do edifício)

Técnica: Relevo em isopor policromado sobre concreto

Tema: “Bananal”

Observações: Painel sem assinatura e sem data. Não foi possível obter as informações sobre autoria, visto que, o administrador do edifício, único que sabe tais detalhes sobre a obra, não estava presente nem no dia do registro fotográfico, 29 de outubro, tampouco numa outra tentativa, dia 06 de novembro. Portanto, o que foi possível apreender, é que o trabalho é da mesma data de construção do edifício. Trata-se de uma representação de bananeiras, na qual o artista explora as zonas de cores, distorcendo a perspectiva realista, aproximando todos os elementos para o primeiro plano.

Estado de conservação: Algumas partes, principalmente próximas ao chão, já caíram.

Referências: Investigação *in loco*.

208)



Artista: Antonello L'abbate (1943)

Local: Ed. Pedra Nova, nº 29, Av. Paulo VI , Pituba

Obra: Painel de 1,50m X 5m

Data de execução: 2009

Técnica: mosaico

Tema: "A ponta de Humaitá"

Observações: Trata-se de um painel realizado na técnica do mosaico, técnica muito desenvolvida por L'abbate, no qual o artista explora as nuances de cores para retratar a paisagem da ponta de Humaitá. Está localizado na área da piscina do condomínio e tem acesso restrito aos moradores, ou seja, não é visível para os transeuntes da rua.

Estado de conservação: Ótimo estado.

Referências: Investigação *in loco*.

209)



Artista: sem assinatura

Local: Ed. Civil Trade – Universidade Petrobrás, nº 1367, Rua Frederico Simões, Caminho das Árvores

Obra: Painel de 2,50m X 4m

Data de execução: 2007

Técnica: chapas soldadas de aço

Tema: “Pássaros”

Observações: As figuras destes pássaros de asas abertas formam um painel na entrada da Universidade Petrobrás. São aves bidimensionais, feitas com recortes de aço regulares, agrupados quase como um mosaico. Apesar de não ter conseguido informações sobre a autoria, acredito que possa ser um trabalho do artista Bel Borba, devido à similaridade com alguns de seus trabalhos. Embora, não possa comprovar esta hipótese.

Estado de conservação: ótimo estado.

Referências: Investigação *in loco*.

210)



Artista: Calazans Neto (1932 – 2006)

Local: Ladeira Ibiama, início da Ladeira do Abaeté – Itapoã

Obra: Escultura de 16m de altura

Data de execução: 1985

Técnica: Ferro e Latão revestido com fibra de vidro

Tema: “Metamorfose dos habitantes da Lagoa”

Observações: De propriedade da Prefeitura Municipal de Salvador, esta escultura-monumento traduz, através de formas abstratas e, portanto, subjetivas, a idéia do artista Calazans Neto sobre os habitantes da Lagoa do Abaeté. Recorrente nas obras deste artista, o bairro e todos os mitos e histórias de Itapuã, foram representadas nas mais diversas linguagens. Aqui, em escala monumental, Calazans integra seu trabalho aos transeuntes e, principalmente, aos moradores, principal inspiração do artista, juntamente com a paisagem local.

Estado de conservação: o material está desgastado

Referências: Investigação *in loco* e site da Fundação Gregório de Matos: <http://www.culturafgm.salvador.ba.gov.br>.

211)



Artista: Calazans Neto (1932 – 2006)

Local: Av. Jorge Amado, confluência com a Av. Paralela, Imbuí

Obra: Escultura de 10m X 6m

Data de execução: 1985

Técnica: chapas soldadas de latão, sucata de ferro e concreto

Tema: “Ode a Jorge Amado”

Observações: Nesta escultura-monumento, que homenageia o escritor Jorge Amado, Calazans Neto buscou elementos abstratos, assim como aplicações de máquinas de datilografia, as quais desapareceram. O artista e o escritor eram muito amigos e realizaram diversos trabalhos em parceria. Instalada no início da Avenida que também homenageia o ilustre baiano, este monumento de propriedade da Prefeitura de Salvador integra o conjunto de monumentos públicos mais recentes, ligados a um repertório modernista.

Estado de conservação: sujo, pichado e com algumas partes desgastadas

Referências: Investigação *in loco* e site da Fundação Gregório de Matos: <http://www.culturafgm.salvador.ba.gov.br>

212)



Artista: Carybé (1911 – 1997)

Local: Em frente ao Shopping Center Iguatemi, Av. Tancredo Neves nº148, Caminho das Árvores

Obra: Escultura de 2m de altura

Data de execução: 1985

Técnica: bronze fundido

Tema: “Mulher”

Observações: Leveza e fluidez são características marcantes no trabalho de Carybé, independente do material escolhido. Seus traços seguros e pontuais definem com o mínimo possível tudo o que o artista queria representar. Nesta escultura, feita de um material pesado como o bronze, é possível visualizar essas qualidades formais e expressivas acima descritas. Trata-se de uma figura feminina, tão bem representada por Carybé centenas de vezes, em três dimensões, como aqui, quanto bidimensionalmente.

Estado de conservação: Nos últimos 2 anos todo o espaço foi reconstruído e houve também uma restauração na escultura, portanto, encontra-se em ótimo estado.

Referências: Investigação *in loco*.

213)



Artista: Juarez Paraíso (1934)

Local: Praça Vinícius de Moraes, Rua Carlos Drumond de Andrade, Itapuã

Obra: Escultura de 1,40m X 1,60m (tamanho natural)

Data de execução: 2003

Técnica: bronze fundido

Tema: “Vinícius de Moraes”

Observações: Juarez Paraíso talvez seja mais conhecido por suas formas abstratas, orgânicas e fluídas, entretanto, possui uma extensa produção de cunho realista. Neste conjunto escultórico, explora os mínimos detalhes do personagem retratado, o poeta Vinícius de Moraes. A escultura foi realizada para compor uma praça construída em sua homenagem pela Prefeitura de Salvador, inaugurada no dia em que completaria 90 anos, e está localizada próxima à casa onde o mesmo viveu, cuja paisagem foi tantas vezes exaltada pelo artista: Itapoã. Vinícius é representado por uma estátua em tamanho natural, sentado numa cadeira, enquanto sua mão rabisca um caderno. Além da estátua, foram construídos na praça 10 totens de 0,90 x 1,60m onde estão gravadas em placas de aço algumas composições do poeta.

Estado de conservação: vez por outra o artista precisa refazer algumas partes do conjunto, pois, como se trata de material nobre, peças são furtadas. No entanto, encontra-se em bom estado.

Referências: Investigação *in loco*.

214)



Artista: Juarez Paraíso (1934)

Local: Em frente ao Parque de Exposições, 1ª rotula do Aeroporto, Av. Paralela

Obra: Escultura de 3m x 5m

Data de execução: 1978?

Técnica: moldagem de fibra de vidro

Tema: “Monumento à gestação”

Observações: Juarez Paraíso é um artista que explora as formas orgânicas independentemente do material. No caso desta escultura, cuja temática é a gestação, Paraíso propõe uma espécie de ovo, no qual é possível ver seu interior vivo e dinâmico. Esta escultura foi reproduzida em 1997 e está localizada no Parque de Esculturas do Museu de Arte Moderna da Bahia.

Estado de conservação: ótimo estado.

Referências: Investigação *in loco*.

215)



Artista: W. Stevenson (não foram encontradas as datas de nascimento e morte)

Local: Largo da Graça, Praça Dr. Paterson, Av. Euclides da Cunha, Graça

Obra: Memorial escultórico de 5,36m X 3,86m

Data de execução: 1886

Técnica: mármore de Carrara e granito

Tema: “Memorial ao Dr. John Licert Wood Paterson”

Observações: De manufatura alemã, este memorial escultórico, tipo de homenagem comum do final do século XIX e início do XX, traz um nicho contendo um busto, assentado sobre um pequeno pedestal, do Dr. Paterson, médico inglês que residiu e clinicou em Salvador por cerca de 40 anos. Faz parte também do conjunto, uma placa gravada com inscrições referentes ao homenageado, na qual se lê: “Memorial ao Dr. John Licert Wood Paterson em testemunho de amizade, estima e gratidão. Foi este monumento erigido pelo público n’este local concedido pela Câmara Municipal da Cidade da Bahia sendo seu presidente o Dr. Augusto Ferreira França da província o conselheiro Pedro Luis Pereira de Souza.

Estado de conservação: ótimo estado.

Referências: Investigação *in loco* e site da Fundação Gregório de Matos: <http://www.culturafgm.salvador.ba.gov.br>

216)



Artista: Padre Pinto (1947)

Local: Largo dos Mares, Praça Padre da Natividade, Mares

Obra: Escultura de 5m X 1,80m

Data de execução: 2001

Técnica: moldagem de fibra de vidro e granito

Tema: “Luz das gestações”

Observações: Este monumento escultórico foi pensado e construído como parte das comemorações dos 450 anos da Diocese de Salvador, assim como dos 500 anos de Brasil e ainda, pelos 2000 anos de cristianismo. Realizada pelo Padre Pinto, sacerdote que também atua como artista plástico, representa justamente, as figuras-símbolo de Cristo, do Brasil e da Arquidiocese como um feto envolvido pela bandeira do país e encimado por uma cruz. Inicialmente, a escultura contava com uma iluminação cênica.

Estado de conservação: precisa de limpeza

Referências: Investigação *in loco* e site da Fundação Gregório de Matos: <http://www.culturafgm.salvador.ba.gov.br>.

217)



Artista: Eliezer Nobre (1966)

Local: Ed. Ilha Bela, nº 213, Rua Piauí, Pituba

Obra: Painel de 2,20m X 3,50m

Data de execução: 2005

Técnica: mosaico

Tema: “Sereia”

Observações: Este painel encontra-se na área externa do edifício e, portanto, ao alcance de todos que passam pela calçada e, também, daqueles que passam rapidamente em seus carros pela Avenida Manoel Dias. Suas cores chamam atenção de longe, elemento característico dos trabalhos de Eliezer Nobre que independente do tema abordado, utiliza uma gama de cores bem variadas, além do brilho próprio do material aplicado. Nesta obra, identifica-se um ambiente aquático com peixes e, sobretudo, uma grande sereia, que é o destaque da composição.

Estado de conservação: bom estado.

Referências: Investigação *in loco*.

218)



Artista: Eliezer Nobre (1966)

Local: Diagnoson Ultrasonografia e Densitometria Ossea Ltda, Rua Pernambuco, nº 14, Pituba

Obra: Painel de 2,40m X 4m

Data de execução: 2007

Técnica: mosaico

Tema: "Dia de sol"

Observações: Este painel está localizado na sala de espera de um laboratório de exames médicos. Trata-se de um tema lúdico: um dia de sol com muitos animais, flores, seres saltitantes. Estas paisagens oníricas e, até mesmo, infantis são comuns aos trabalhos do artista Eliezer Nobre, que neste caso, um ambiente interno, explora os efeitos que as cores e a iluminação trazem para o observador.

Estado de conservação: ótimo estado.

Referências: Investigação *in loco*.

219)



Artista: Celso Cunha (1953)

Local: Hall de entrada do auditório do Centro de Convenções da Bahia, Av. Simon Bolívar, s/n, Armação

Obra: 3 Painéis de 5m X 3m

Data de execução: 1979

Técnica: entalhe em cedro

Tema: “Elementos da cultura baiana”

Observações: Este conjunto de painéis foi o projeto vencedor do Concurso Público Nacional de Murais, realizado pelo Governo do Estado da Bahia e Fundação Cultural do Estado no ano de 1978. O escultor e muralista Celso Cunha foi o vencedor e em sua proposta, abriga uma série de elementos que fazem referência à cultura baiana: o sol, explorado no painel central e nos painéis laterais, orixás, animais, folhas e, ainda formas abstratas.

Estado de conservação: bom estado.

Referências: Investigação *in loco* e <http://coolpaint.20m.com/celso.html>

220)



Artista: Eliana Kertész (1948)

Local: Ligação entre a Av. Adhemar de Barros e a Av. Oceânica, Ondina

Obra: 3 esculturas de 3m de altura

Data de execução: 2004

Técnica: Bronze fundido

Tema: “Meninas do Brasil”

Observações: De propriedade da Prefeitura Municipal de Salvador, o conjunto de três esculturas da artista plástica Eliana Kertész homenageia as três origens étnicas do Brasil: indígena, negra e branca, evidenciando a riqueza gerada pela mistura destas referências genéticas e culturais. A artista, que tem como marca de seu trabalho a figura feminina fora dos padrões atuais de beleza, representou cada uma de maneira particular, de acordo com cada origem: a índia Catarina está de costas para o oceano, voltada para o seu continente, a negra Damiana está na direção da África e a branca Mariana mira Portugal, na direção do hemisfério norte. As três esculturas ganham bastante destaque, visto que se encontram num amplo espaço aberto, numa avenida larga e de frente para o mar. É, portanto, uma obra que dialoga muito bem com o entorno, já que foi pensada para este local específico.

Estado de conservação: precisam de limpeza

Referências: Investigação *in loco*.

221)



Artista: Kennedy Salles (não foram encontradas as datas de nascimento e morte)

Local: Praça Marechal Deodoro, Comércio

Obra: Escultura de 3,90m X 2,20m

Data de execução: 2000

Técnica: moldagem em fibra de vidro e granito

Tema: “Homenagem à AICO”

Observações: Monumento de propriedade da Prefeitura Municipal de Salvador, esta escultura foi realizada para homenagear a AICO – Associação Ibero Americana de Câmaras de Comércio. Trata-se da representação de duas mãos entrelaçadas, nas quais está gravado na palma da mão de cada uma um mapa. Na mão esquerda, vê-se o mapa da América do Sul e Central em baixo relevo e pintado de azul. Na direita, vê-se o da Península Ibérica, também em baixo relevo e na cor azul. A escultura ganha certo destaque na Praça, devido à sua dimensão e sua cor dourada, todavia, se perde um pouco na profusão de quiosques, pontos de ônibus e barracas de todo tipo instaladas no local.

Estado de conservação: a pintura está muito desgastada e suja

Referências: Investigação *in loco*.

222)



Artista: desconhecido

Local: Próximo ao Estádio da Fonte Nova, Ladeira da Fonte das Pedras, Nazaré

Obra: Escultura de 2m altura

Data de execução: 1971

Técnica: bronze fundido e concreto

Tema: “Pelé”

Observações: De propriedade do Estádio Otávio Mangabeira, que pertence, por sua vez, ao Governo Estadual, esta escultura-monumento é uma homenagem ao grande jogador de futebol Pelé, assim como, à vitória da Seleção Brasileira na Copa do Mundo de 1970. A escultura retrata Pelé em tamanho natural, na posição emblemática em que o ídolo levantou a taça de campeão da Copa.

Estado de conservação: precisa de limpeza

Referências: Investigação *in loco* e site da Fundação Gregório de Matos: <http://www.culturafgm.salvador.ba.gov.br>.

223)



Artista: Rodolfo Bernadelli (1852 -1931)

Local: Em frente à Faculdade de Direito da UFBA, Praça Teixeira de Freitas, Graça

Obra: Escultura de 2,25m X 0,85m

Data de execução: 1951

Técnica: bronze fundido

Tema: “Teixeira de Freitas”

Observações: Esta escultura foi realizada em 1951, a partir do molde em gesso criado pelo grande escultor Rodolfo Bernadelli alguns anos antes na Escola de Belas Artes da cidade do Rio de Janeiro. Esta escultura foi escolhida para homenagear a memória do célebre advogado e jurista baiano Teixeira de Freitas. Esta obra é muito aclamada pela maneira que Bernadelli soube retratar com fidelidade as qualidades inerentes ao homenageado. Tal obra é de propriedade da Prefeitura de Salvador, apesar de encontrar-se em área Federal.

Estado de conservação: precisa de limpeza.

Referências: Investigação *in loco* e site da Fundação Gregório de Matos: <http://www.culturafgm.salvador.ba.gov.br>

224)



Artista: desconhecido

Local: Largo dos Mares, Praça Padre da Natividade, Mares

Obra: Escultura de 4,92m X 1,12m

Data de execução: não foi possível encontrar maiores detalhes sobre a obra

Técnica: bronze fundido e granito

Tema: “Imaculada Conceição”

Observações: Este monumento traz uma imagem sacra da Imaculada Conceição sobre um grande pedestal de granito, ressaltando a fé e a homenagem de cunho religioso. De autoria desconhecida, pode ser que esta estátua tenha sido realizada também pela proximidade da Igreja dos Mares, visto que esta se encontra a poucos metros do monumento. Além da representação da imagem, o pedestal abriga uma representação do busto do Papa Pio XII, também em bronze, denominada de Efigie, termo usado para se referir ocasionalmente a um busto, tal como os encontrados em notas e moedas.

Estado de conservação: precisa de limpeza.

Referências: Investigação *in loco*, site da Fundação Gregório de Matos: <http://www.culturafgm.salvador.ba.gov.br> e <http://www.dicio.com.br/efigie/>

225)



Artista: desconhecido – de origem chinesa

Local: Parque da Cidade, Av. Antonio Carlos Magalhães, Itaipira

Obra: Estátua de 4,10m X 1,30m

Data de execução: 2004

Técnica: bronze fundido e placas de granito

Tema: “Confúcio”

Observações: Esta estátua foi uma doação do governo popular da Província de Shandong, da República Popular da China, em comemoração ao 30º aniversário das relações diplomáticas com o Brasil, assim como, do 5º aniversário do Acordo de Cooperação com a Bahia. Trata-se de uma representação do importante pensador da China Antiga, Confúcio. Sua doutrina exerce uma grande influência sobre muitos países da Ásia. Esta obra é de propriedade da Prefeitura Municipal de Salvador.

Estado de conservação: bom estado.

Referências: Investigação *in loco* e site da Fundação Gregório de Matos: <http://www.culturafgm.salvador.ba.gov.br>

226)



Artista: Deoscóredes Maximiliano dos Santos, Mestre Didi (1917)

Local: Praia da Paciência, Av. Oceânica, Rio Vermelho

Obra: Escultura de 7m de altura

Data de execução: 2001

Técnica: bronze fundido

Tema: “Cetro da Ancestralidade”

Observações: Esta escultura, tal qual, toda a produção do Mestre Didi tem uma estabelece uma relação entre arte e religiosidade. É sabido que antes de ser artista, Mestre Didi é um sacerdote, cuja função nunca é abandonada. Suas obras de arte não são objetos com função sacra, mas, ao mesmo tempo não se destacam deste universo, já que, tudo é pensado conforme a crença, desde a temática até a escolha dos materiais. No caso desta obra, além das questões já citadas, sua localização, em frente ao oceano, em direção à África, alude à importância do legado dos negros no processo de construção da identidade brasileira.

Estado de conservação: precisa de limpeza, algumas partes estão deterioradas.

Referências: Investigação *in loco* e site da Fundação Gregório de Matos: <http://www.culturafgm.salvador.ba.gov.br>

227)



Artista: Tatti Moreno (1944)

Local: Parque Dique do Tororó.

Obra: Conjunto Escultórico do Parque do Dique do Tororó: 7 esculturas sobre as águas, medindo cada uma 6m de altura e 2,50 de diâmetro e, 8 esculturas nas margens do Dique medindo cada uma 3,25m de altura e 1,40m de diâmetro

Data de execução: 1998

Técnica: metal fundido

Tema: “Orixás”

Observações: Este grande conjunto escultórico tem uma posição de destaque na paisagem urbana do Dique. Pensado para este local, as representações dos orixás, concebidas por Tatti Moreno marcam a forte influência da cultura negra sobre a cidade de Salvador. O artista, que tem como marca de seu trabalho, a experimentação das formas ligadas às religiões afro-brasileiras, teve grande reconhecimento a partir da realização deste conjunto.

Estado de conservação: As esculturas passaram por uma restauração completa em 2010 e estão em ótimo estado.

Referências: Investigação *in loco* e <http://www.tattimoreno.com.br/>

228)



Artista: Tatti Moreno (1944)

Local: Jardim dos Namorados, Pituba

Obra: Escultura de 4m de altura

Data de execução: 1998

Técnica: resina poliéster

Tema: “Namorados”

Observações: Esta escultura integra um conjunto de obras do Jardim dos Namorados. Criada por Tatti Moreno, ela representa um casal de namorados de uma maneira bem estilizada. Fugindo um pouco dos tradicionais orixás, o artista utiliza formas fluídas, que se integram bem à paisagem.

Estado de conservação: bom estado.

Referências: Investigação *in loco* e <http://www.tattimoreno.com.br/>

229)



Artista: sem assinatura

Local: Hall de entrada do Ed. Atalaia, nº 112, Rua Tuiuti, Centro

Obra: Painel com 2,30m x 5m

Data de execução: década de 1960

Técnica: pintura em azulejos

Tema: “Praia de Atalaia”

Observações: Este painel de azulejos, cuja assinatura inexistente e nenhum morador soube identificar o autor, pode ser atribuído à Max Urban ou, até mesmo, Udo Knoff, visto que são os maiores produtores de painéis de azulejos produzidos na década de 1960 encontrados até então. O tipo de pintura se assemelha à algumas já mapeadas na primeira etapa deste projeto. Trata-se aqui de uma representação literal do nome do edifício, característica comum aos trabalhos de Max Urban, ou seja, a Praia de Atalaia com coqueiros, barcos, areal e etc. Suas cores são frias, azul e verde, também muito comuns aos painéis encontrados neste período.

Estado de conservação: bom estado, porém com alguns pedaços de azulejos quebrados nas extremidades.

Referências: Investigação *in loco*.

230)



Artista: sem assinatura

Local: Cond. Ed. Monte Pascoal, nº 671/140, Av. Joana Angélica, Nazaré

Obra: Painel de 3m X 7m

Data de execução: Década de 1960

Técnica: pintura em azulejo

Tema: “Monte Pascoal”

Observações: Muito próximo das pinturas de Max Urban, pelo tipo de representação e pelo modo de aplicação da tinta. Pintura figurativa e ilustrativa do nome do edifício, tal qual outras pinturas em azulejo da década de 1960 encontradas nesta pesquisa.

Estado de conservação: algumas pedras próximas ao chão estão desgastadas, mas, de maneira geral está bem conservado.

Referências: Investigação *in loco*.

231)



Artista: desconhecido

Local: Parque Zoobotânico Getúlio Vargas, Ondina.

Obra: Busto de 1,85m x 0,45m

Data de execução: 1958

Técnica: bronze fundido

Tema: “Getúlio Vargas”

Observações: O zoológico de Salvador, que começou a ser construído ainda no século XIX, teve sua criação efetiva a partir do Decreto Estadual nº. 17.481 em 1958, chamado de Parque Zoobotânico Getúlio Vargas. O nome do parque foi uma homenagem ao político, ex-presidente do Brasil, cujo último mandato tinha sido até 1954. Daí, portanto, o busto do referido personagem no conjunto de homenagens realizadas pelo Governo Estadual da Bahia.

Estado de conservação: bom estado.

Referências: Investigação *in loco* e <http://www.zoo.ba.gov.br/conteudo-ozoo.aspx?p=OZOO>

232)



Artista: Jair Brandão (não foram encontradas as datas de nascimento e morte)

Local: Praça Largo do Tanque, São Caetano

Obra: Herma de 2,12m de altura total

Data de execução: 1951

Técnica: Fundição e Concreto revestido em granito vermelho polido

Tema: “Luiz Gama”

Observações: Este monumento foi criado por Jair Brandão, professor da Escola de Belas e de Arquitetura da UFBA, escultor e mestre de Juarez Paraíso. De propriedade da Prefeitura de Salvador, esta herma rende homenagem ao baiano Luiz Gama, que de escravo passou a figura importante, assumindo vários cargos, escrevendo artigos e tendo sua oratória amplamente reconhecida e, acima de tudo, um grande defensor da libertação dos escravos. Neste monumento é retratado numa cabeça em bronze e representado numa placa que contém a seguinte descrição: *“Luiz Gama, glória da raça negra na Bahia. Daqui partiu escravo, ainda menino e se tornou em São Paulo um dos brasileiros mais ilustres de sua geração. Batalhou como um herói pela abolição da escravatura”*.

Estado de conservação: Restaurado em 2004 e instalado gradil de proteção, além de executado um novo pedestal, portanto, encontra-se em bom estado.

Referências: Investigação *in loco* e site da Fundação Gregório de Matos: <http://www.culturafgm.salvador.ba.gov.br>

233)



Artista: Herbert Viana de Magalhães (não foi possível encontrar a data de nascimento)

Local: Praça Pe. Antônio Vieira – Centro, Entre a Rua do Tesouro e o Largo da Ajuda

Obra: Herma de 2,25m X 0,75m

Data de execução: 2001

Técnica: bronze fundido e granito

Tema: “Padre Antônio Vieira”

Observações: Esta escultura foi criada como parte das homenagens realizadas em 2001 pela Prefeitura Municipal de Salvador a um dos religiosos mais influentes do período da Colonização do Brasil, o Padre Antônio Vieira. A herma fica localizada no centro da praça que passou a se chamar Praça PE. Antônio Vieira, cujo espaço provavelmente foi freqüentado pelo mesmo no século XVII.

Estado de conservação: precisa de limpeza.

Referências: Investigação *in loco* e site da Fundação Gregório de Matos: <http://www.culturafgm.salvador.ba.gov.br>

234)



Artista: Wilson & Cia (não foi possível encontrar as datas de nascimento e morte)

Local: Praça Conselheiro Almeida Couto, Nazaré, em frente a Igreja N. Sra. Auxiliadora

Obra: Herma de 3m X 0,77m

Data de execução: 1923

Técnica: bronze fundido e placas de granito

Tema: “Conselheiro Dr. José Luiz de Almeida Couto”

Observações: A construção desta herma foi autorizada pela Prefeitura de Salvador em 1895, no entanto, as obras só foram iniciadas em 1911, ainda assim, somente o pedestal, pois, o busto de bronze do homenageado só foi concluído e instalado em 1923. Trata-se de uma homenagem ao Conselheiro Almeida Couto, oferecida pelos serviços prestados à Bahia. Além de médico e professor da Escola de Medicina, o Conselheiro foi deputado, senador, último presidente da Bahia no Império, emérito pesquisador e criador do Instituto Histórico e Geográfico da Bahia e, ainda, criador do serviço do Corpo de Bombeiros.

Estado de conservação: Restaurado em 2000, portanto, ótimo estado.

Referências: Investigação *in loco* e site da Fundação Gregório de Matos: <http://www.culturafgm.salvador.ba.gov.br>

235)



Artista: Mercedes Kruchewsky (não foi possível encontrar a data de nascimento)

Local: Próximo ao Quartel de Amaralina, Praça dos Jangadeiros, Avenida Amaralina

Obra: Efégie com 3,69m de altura e base de 2,50m

Data de execução: 1982

Técnica: Bronze fundido e concreto

Tema: “Mestre Bimba”

Observações: Homenagem ao grande capoeirista baiano que introduziu novos movimentos no jogo da capoeira e ajudou a difundir esta arte/dança/jogo para o mundo todo. De propriedade da Prefeitura Municipal de Salvador, o monumento de concreto tem o formato do berimbau e nele está aplicada a efégie circular feita em bronze. Além disso, existe uma placa com inscrições alusivas ao homenageado.

Estado de conservação: bom estado.

Referências: Investigação *in loco* e site da Fundação Gregório de Matos: <http://www.culturafgm.salvador.ba.gov.br>

236)



Artista: Desconhecido

Local: Em frente ao Shopping Lapa, Praça Henrique José de Souza, Piedade

Obra: Efégie de 3,75m de altura total e base de 3m x 3m

Data de execução: 1983

Técnica: Bronze fundido e concreto

Tema: “Henrique José de Souza”

Observações: De propriedade da Prefeitura Municipal de Salvador, esta efégie é uma homenagem ao centenário de nascimento do ilustre professor Henrique José de Souza, fundador da Sociedade Brasileira de Eubiose, nascido em Salvador em 1883. A Eubiose é conhecida como uma sociedade de Esoterismo, Teosofia e Ocultismo, e seus integrantes são chamados de *eubiotas*.

Estado de conservação: ótimo estado.

Referências: Investigação *in loco*, www.eubiose.br e site da Fundação Gregório de Matos: <http://www.culturafgm.salvador.ba.gov.br>

237)



Artista: Desconhecido

Local: Ao lado direito do Farol da Barra, Av. Presidente Vargas, Barra

Obra: Herma com 3,18m de altura e base de 2,20m x 2,20m

Data de execução: 1949

Técnica: Bronze fundido e granito

Tema: “Almirante Marquês de Tamandaré”

Observações: A informação que foi possível obter é esta efígie foi confeccionada no Rio de Janeiro e foi pensada para homenagear o Tenente, Comandante e Chefe das Forças Navais, e a partir de 1888, Marquês de Tamandaré pelos muitos serviços prestados ao estado brasileiro. O monumento foi uma oferta da Marinha Nacional e sua localização inicialmente era em Frente ao Farol da Barra, até que foi relocado para o local onde se encontra hoje.

Estado de conservação: bom estado.

Referências: Investigação *in loco* e site da Fundação Gregório de Matos: <http://www.culturafgm.salvador.ba.gov.br>

4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Com a disponibilização dos resultados da primeira fase deste projeto, através do site da FUNCEB, assim como, da repercussão positiva na imprensa e até mesmo através de telefonemas e e-mails de pessoas interessadas, foi possível perceber ainda mais a importância de um trabalho como este. Registrar e apresentar à comunidade estas obras, que embora tão próximas fisicamente, permaneciam escondidas e muitas vezes ignoradas pelos transeuntes da cidade, tornou-se um marco no cuidado e na preservação da memória local. Todos os envolvidos neste mapeamento tinham noção da necessidade em torná-lo mais completo, por isso, foi pensada mais uma etapa para cobrir mais obras. Foi percebido também, que além dos painéis e murais, o espaço urbano continha obras que fazem parte da vida das pessoas há muito tempo, denotando a importância de incluí-las neste mapeamento. Apesar, de já existirem alguns estudos sobre os monumentos públicos, reuni-los num grande projeto como este faz com que o olhar sobre o patrimônio artístico da cidade se amplie.

Se os painéis e murais foram construídos da metade do século XX em diante, as esculturas, fontes luminosas, chafarizes e homenagens a personagens marcantes da história fizeram parte de momentos, nos quais a cidade se reestruturava de modo impressionante. Na segunda metade do século XIX foram construídas algumas fontes inspiradas nos modelos parisienses, na tentativa de “civilizar”, criar espaços de convivência, praças, largos, hábitos largamente praticados pelos ingleses e franceses. Já no início dos 1900, houve uma necessidade de modernização da cidade, juntamente com o fortalecimento dos ideais nacionalistas, os quais procuravam escrever e enaltecer a história de lutas e vitórias dos heróis da Pátria. Com isso, espalhou-se pelas cidades brasileiras, inclusive Salvador, um número bem significativo de homenagens a esses personagens históricos. Tornaram-se marcos para a população, padres, poetas, generais, políticos, mulheres como Maria Quitéria, heroína da Independência da Bahia, figuras simbólicas como o Caboclo e a Cabocla, entre outros. É importante salutar, que estas homenagens não ficaram restritas ao século XIX, tal prática se estende aos dias atuais, vide a estátua que homenageia Zumbi dos Palmares, inaugurada em 2008.

Portanto, dividido em dois períodos de 30 dias, os esforços foram concentrados na ida aos locais das obras, para registrá-las fotograficamente e, conseqüentemente, realizar o preenchimento das fichas catalográficas, dando continuidade também as outras ações já iniciadas desde a primeira etapa, como as pesquisas bibliográficas e biográficas.

Foi possível constatar que os edifícios construídos a partir da década de 1990 não possuem obras como painéis ou murais, salvo algumas exceções. Nestas construções, estas obras, ou foram substituídas por pequenos quadros, gravuras, fotografias, geralmente reproduções de artistas consagrados, ou espelhos com grandes molduras, ou ainda por revestimentos de cerâmica decorativos.

No primeiro período, 01 a 30 de abril, foram percorridas algumas ruas de bairros que não haviam sido contemplados anteriormente, tais como Rio Vermelho, Nazaré, Lapinha, Liberdade, Itapagipe, Caminho das Árvores, Itaigara, Costa Azul, Garibaldi, Stiep, Amaralina, Armação, Itapoã, Mares e Canela, além do retorno aos bairros já visitados, mas que ainda restavam algumas ruas a percorrer: Graça, Barra, Vitória, Garcia, Pituba, Brotas, Pelourinho, Comércio, Centro etc..

No último período desta segunda etapa foram realizadas mais visitas em bairros grandes como a Pituba, o Itaigara, e ainda, Paralela, Imbuí e São Caetano, entre os dias 20 e 26 de julho. No dia 27 e 28 foram percorridas as principais ruas de Nazaré e Tororó.

Mesmo depois de todas as visitas, buscas em livros, revistas, registros, e sites na internet, fica claro que ainda ficaram monumentos, esculturas, painéis e murais fora deste mapeamento. Diante deste processo, iniciado em dezembro de 2008, até o último instante, 30 de julho de 2010, ficou evidente que se trata de uma ação prolongada e que de tempos em tempos deve acontecer a atualização deste cadastro tão importante para a memória e para o próprio desenvolvimento da cultura dos cidadãos e da cidade de Salvador. A continuação deste levantamento teve como finalidade tornar o mais completo possível o Projeto Mapeamentos de Painéis e Murais Artísticos de Salvador. Portanto, as fichas têm sua numeração a partir de 145 até 237, já que na primeira etapa chegou-se a 144 obras mapeadas.

É importante ressaltar que algumas informações continuam desconhecidas, portanto, em algum outro momento, este trabalho pode ser retomado e acrescido destes e de outros dados, tais como, autoria das obras, datas de nascimento e morte e etc..

5. TABELAS

PASQUALE DE CHIRICO

OBRA/DATA DE EXECUÇÃO	CIDADE	ENDEREÇO	TÉCNICA/METRAGEM	LOCALIZAÇÃO	PROPRIEDADE
1 - Monumento "Homenagem ao Barão de Rio Branco" 7 de setembro de 1919	Salvador	Av. Sete de Setembro, - Centro	Fundição e pedra lavrada - 7,20m de Altura e Base 4,63 x 4,63m	Praça do Relógio de São Pedro	(PÚBLICO) Prefeitura Municipal de Salvador
2 - Estátua "Homenagem a Castro Alves" 6 de julho de 1923	Salvador	Rua Chile - Centro	Fundição e Pedra lavrada - 9,5m de altura e base de 6 x 6m	Praça Castro Alves	(PÚBLICO) Prefeitura Municipal de Salvador
3 - Estátua "Homenagem ao Conde dos Arcos" 28 de janeiro de 1932	Salvador	Comércio	Fundição e Pedra lavrada - 4,40m de Altura e base de 4,40 x 4,40m	Praça Conde dos Arcos - (Ao fundo da Associação Comercial)	(PÚBLICO) Prefeitura Municipal de Salvador
4 - Estátua "Homenagem à D. Pedro II" Iniciado em 1936 e concluído em 20 de maio de 1937	Salvador	Nazaré	Fundição e Pedra lavrada - 9m de altura e base de 6,3 x 6,3m	Praça Conselheiro Almeida Couto - (em frente a Igreja N. Sra. Auxiliadora)	(PÚBLICO) Prefeitura Municipal de Salvador
5 - Estátua "Homenagem aos Irmãos Pereira" 1954	Salvador	Comércio	Fundição e Pedra lavrada - 6m de altura com base de 3,30 x 1,40m	Praça Manoel Vitorino - (em frente à Capitania dos Portos)	(PÚBLICO) Prefeitura Municipal de Salvador

6 - Escultura "Jesus Cristo" 24/12/1920	Salvador	Barra	Pedra lavrada e placas assentadas (Mármore branco e escuro) 7 m de altura com base de 1,20 x 1,20m	Avenida Oceânica – (Próximo ao morro Ipiranga e ao Farol da Barra)	(PÚBLICO) Prefeitura Municipal de Salvador
7 - Estátua "Visconde de Cayru" 2 de julho de 1923	Salvador	Comércio	Fundição e Pedra Lavrada 7,50m de altura com base de 4,35 x 4,35m	Praça Cayru – (Em frente ao Elevador Lacerda)	(PÚBLICO) Prefeitura Municipal de Salvador
8 - Busto "D. Pedro Fernandes Sardinha" (ou D. Pero) 29 de junho de 1944	Salvador	Pelourinho	Fundição e Placas em granito 4,28m de altura e base de 2,80 x 2,80	Praça da Sé - Centro (Diante da portada do Palácio Arquiepiscopal)	(PÚBLICO) Prefeitura Municipal de Salvador
9 - Busto "ERNESTO CARNEIRO RIBEIRO" 30 de novembro de 1932	Salvador	Av. Joana Angélica, Praça Carneiro Ribeiro, s/n Nazaré	Bronze fundido e alvenaria de tijolo pintado de branco 2,03m de altura e base de 0,60 x 0,60m	Colégio Estadual da Bahia - CENTRAL	(PÚBLICO) Prefeitura Municipal de Salvador
10 - Busto "General Labatut" 2 de julho de 1923	Salvador	Lapinha	Fundição e Pedra Lavrada - 4,74m de altura com base de 2,50 x 2,50m	Praça da Araponga	(PÚBLICO) Prefeitura Municipal de Salvador
11 - Herma Padre Manoel da Nóbrega 1914	Salvador	Pelourinho	Fundição e Pedra Lavrada 3,10m de altura e base de 1,20 x 1,20m	Rua da Ajuda em frente ao Adro da Igreja N. Sra. da Ajuda	(PÚBLICO) Prefeitura Municipal de Salvador

HERBERT VIANA DE MAGALHÃES

OBRA/DATA DE EXECUÇÃO	CIDADE	ENDEREÇO	TÉCNICA/METRAGEM	LOCALIZAÇÃO	PROPRIEDADE
1 - Busto Dodô e Osmar Fevereiro de 1998	Salvador	Rua Chile	Fundição e Placa de Granito 2,5m de altura	Praça Castro Alves,	(PÚBLICO) Prefeitura Municipal de Salvador

2 - Busto "João de Deus Nascimento" 08 / 11 / 2004	Salvador	Av. Sete de Setembro - Piedade	Fundição e Placas de Granito 2,20m de altura e base de 0,40 x 0,40m	Praça da Piedade	(PÚBLICO) Prefeitura Municipal de Salvador
3 - Busto "Manuel Faustino dos Santos Lira" 08 / 11 / 2004	Salvador	Av. Sete de Setembro - Piedade	Fundição e Placas de Granito 2,20m de altura e base de 0,40 x 0,40m	Praça da Piedade	(PÚBLICO) Prefeitura Municipal de Salvador
4 - Busto "Luiz Gonzaga das Virgens e Veiga" 08 / 11 / 2004	Salvador	Av. Sete de Setembro - Piedade	Fundição e Placas de Granito 2,20m de altura e base de 0,40 x 0,40m	Praça da Piedade	(PÚBLICO) Prefeitura Municipal de Salvador
5 - Busto "Lucas Dantas de Amorim Torres" 08 / 11 / 2004	Salvador	Av. Sete de Setembro - Piedade	Fundição e Placas de Granito 2,20m de altura e base de 0,40 x 0,40m	Praça da Piedade	(PÚBLICO) Prefeitura Municipal de Salvador
6 – Herma "Padre Antonio Vieira" 2001	Salvador	Centro	bronze fundido e granito 2,25m X 0,75m	Praça Pe. Antônio Vieira, Entre a Rua do Tesouro e o Largo da Ajuda	(PÚBLICO) Prefeitura Municipal de Salvador

MÁRCIA MAGNO

OBRA/DATA DE EXECUÇÃO	CIDADE	ENDEREÇO	TÉCNICA/METRAGEM	LOCALIZAÇÃO	PROPRIEDADE
1 - Busto "Nelson Mandela" 1991	Salvador	Liberdade	Fundição e Placas em granito 1,74m de altura	Largo da Liberdade (em frente ao Plano Inclinado)	(PÚBLICO) Prefeitura Municipal de Salvador
2 - Escultura "Zumbi dos Palmares" 30 de maio de 2008	Salvador	Pelourinho	Fundição 2,20m de altura	Praça da Sé	(PÚBLICO) Prefeitura Municipal de Salvador

MÁRIO CRAVO JÚNIOR

OBRA/DATA DE EXECUÇÃO	CIDADE	ENDEREÇO	TÉCNICA/METRAGEM	LOCALIZAÇÃO	PROPRIEDADE
1 - Busto "RUY BARBOSA" 5 de novembro de 1949	Salvador	Campo da Pólvora, Nazaré	Bronze fundido 1m de altura	Fórum Ruy Barbosa,	(PÚBLICO) Prefeitura Municipal de Salvador
2 - Escultura "Sem título" Década de 1990	Salvador	Costa Azul	Soldagem em metal 4m de altura	Jardim dos namorados	(PÚBLICO) Prefeitura Municipal de Salvador
3 - Painel "Cruz" 1988	Salvador	Caminho das Árvores	Alto e baixo relevo em aço carbono colorido 11m x 6m	Ed. Casa do Comércio – SESC, nº 1.109, Av. Tancredo Neves	(PARTICULAR) SESC
4 - Memorial escultórico "Memorial ao Dr. Edgar Santos" 1962	Salvador	Canela	bronze, cobre e latão martelado e granito 6,50m de altura, 2m de largura e 1,20m de profundidade	Ao lado da Reitoria da UFBA, Rua Augusto Viana	(PÚBLICO) Governo Federal

CARYBÉ

OBRA/DATA DE EXECUÇÃO	CIDADE	ENDEREÇO	TÉCNICA/METRAGEM	LOCALIZAÇÃO	PROPRIEDADE
1- Painel "Paisagem rural" década de 1960	Salvador	Rua da Graça, nº 169, Graça	Têmpera sobre parede 2,20m x 2,20m	Ed. Irapiranga	(PARTICULAR) Condomínio
2- Painel "Um casal de Tupinambás" 1971	Salvador	Rua Marechal Floriano, nº 51, Canela	Baixo relevo em concreto aparente 1m x 1m	Ed. Boiúna	(PARTICULAR) Condomínio
3 - Escultura "Mulher" 1985	Salvador	Av. Tancredo Neves nº148, Caminho das Árvores	bronze fundido 2m de altura	Em frente ao Shopping Center Iguatemi	(PARTICULAR) Shopping Center Iguatemi

EMANUEL ARAÚJO

OBRA/DATA DE EXECUÇÃO	CIDADE	ENDEREÇO	TÉCNICA/METRAGEM	LOCALIZAÇÃO	PROPRIEDADE
1- Escultura "Estrutura vermelha" 1987	Salvador	Rua da Graça, nº 341, Graça	Escultura em aço carbono 7m de altura	Ed. Clermon Ferrand	(PARTICULAR) Condomínio
2- Escultura "Concreta" 1975	Salvador	4ª avenida, nº 415 - CAB	Alto e baixo relevo em concreto 7m de comprimento	Secretaria de Minas e Energia	(PÚBLICO) Governo Estadual
3- Escultura "Pássaro de fogo" 1979	Salvador	Av. Tancredo Neves, nº 776, bl. B, Caminho das Árvores	Escultura em aço carbono 8 m de altura	Ed. DESENBAHIA	(PÚBLICO) Governo Estadual
4- Painel "Formas abstratas" 1971	Salvador	Rua Marechal Floriano, nº 106, Canela	Alto e baixo relevo em concreto aparente e madeira 2,30m x 6,50m	Ed. Palazzo Florentino	(PARTICULAR) Condomínio

LUÍS MÁRIO

OBRA/DATA DE EXECUÇÃO	CIDADE	ENDEREÇO	TÉCNICA/METRAGEM	LOCALIZAÇÃO	PROPRIEDADE
1- Painel "A Ilha de Vera Cruz" 1999	Salvador	Av. Tancredo Neves, nº 1189, Caminho das Árvores	Técnica mista: acrílica sobre tela e aplicações de metal 4m X 5m	Ed. Guimarães Trade	(PARTICULAR) Condomínio
2- Painel "Comemoração à cidade de Salvador" 2008	Salvador	Av. Tancredo Neves, nº 909, Caminho das Árvores	Acrílico sobre tela 4m X 4m	Ed. André Guimarães Business Center	(PARTICULAR) Condomínio

ELIEZER NOBRE

OBRA/DATA DE EXECUÇÃO	CIDADE	ENDEREÇO	TÉCNICA/METRAGEM	LOCALIZAÇÃO	PROPRIEDADE
1- Painel "Elementos da natureza" Década de 1990	Salvador	Rua 8 de dezembro, nº 201, Graça	Mosaico 1,80m X 3,80m	Ed. Palazzo Cosenza	(PARTICULAR) Condomínio

2- Painei "Elementos da natureza" 2005	Salvador	Av. Sete de Setembro, nº 2592, Vitória	Mosaico 1,80m X 3,80m	Ed. Mansão Plínio Guerreiro,	(PARTICULAR) Condomínio
3 – Painei "Sereia" 2005	Salvador	Rua Piauí, nº 213, Pituba	Mosaico 2,20m X 3,50m	Ed. Ilha Bela	(PARTICULAR) Condomínio
4 – Painei "Dia de sol" 2007	Salvador	Rua Pernambuco, nº 14, Pituba	Mosaico 2,40m X 4m	Diagnoson Ultrasonografia e Densitometria Ossea Ltda	(PARTICULAR) Diagnoson

JUAREZ PARAÍSO

OBRA/DATA DE EXECUÇÃO	CIDADE	ENDEREÇO	TÉCNICA/METRAGEM	LOCALIZAÇÃO	PROPRIEDADE
1 – Escultura "Vinícius de Moraes" 2003	Salvador	Rua Carlos Drumond de Andrade, Itapuã	Bronze fundido 1,40m X 1,60m (tamanho natural)	Praça Vinícius de Moraes	(PÚBLICO) Prefeitura Municipal de Salvador
2 – Escultura "Monumento à gestação" 1978	Salvador	1ª rotula do Aeroporto, Av. Paralela	moldagem de fibra de vidro 3m x 5m	Em frente ao Parque de Exposições	(PÚBLICO) Prefeitura Municipal de Salvador

CALAZANS NETO

OBRA/DATA DE EXECUÇÃO	CIDADE	ENDEREÇO	TÉCNICA/METRAGEM	LOCALIZAÇÃO	PROPRIEDADE
1 – Escultura "Metamorfose dos habitantes da Lagoa" 1985	Salvador	Início da Ladeira do Abaeté – Itapoã	Ferro e Latão revestido com fibra de vidro 16m de altura	Ladeira Ibiama	(PÚBLICO) Prefeitura Municipal de Salvador
2 – Escultura "Ode a Jorge Amado" 1985	Salvador	Imbuí	chapas soldadas de latão, sucata de ferro e concreto 10m X 6m	Av. Jorge Amado, confluência com a Av. Paralela	(PÚBLICO) Prefeitura Municipal de Salvador

TATTI MORENO

OBRA/DATA DE EXECUÇÃO	CIDADE	ENDEREÇO	TÉCNICA/METRAGEM	LOCALIZAÇÃO	PROPRIEDADE
1 – Conjunto escultórico "Orixás" 1998	Salvador	Tororó	Metal fundido 7 esculturas medindo cada uma 6m de altura e 2,50 de diâmetro e, 8	Parque Dique do Tororó	(PÚBLICO) Prefeitura Municipal de Salvador

			esculturas medindo cada uma 3,25m de altura e 1,40m de diâmetro		
2 – Escultura “Namorados” 1998	Salvador	Pituba	Resina poliéster 4m de altura	Jardim dos Namorados	(PÚBLICO) Prefeitura Municipal de Salvador

MAX URBAN

OBRA/DATA DE EXECUÇÃO	CIDADE	ENDEREÇO	TÉCNICA/METRAGEM	LOCALIZAÇÃO	PROPRIEDADE
1- Painei “Paisagem” Década de 1960	Salvador	Av. Dom João VI, nº 174, Brotas	Pintura em azulejo, 2,50 m X 3 m	Ed. Acapulco	(PARTICULAR) Condomínio
2- Painei “A umburana” Década de 1960	Salvador	Av. Dom João VI, nº 86, Brotas	Pintura em azulejo 2,10m X 2,60m	Cond. Umburana	(PARTICULAR) Condomínio

JOTACÊ

OBRA/DATA DE EXECUÇÃO	CIDADE	ENDEREÇO	TÉCNICA/METRAGEM	LOCALIZAÇÃO	PROPRIEDADE
1- Painei “As baianas” 1981	Salvador	Rua da Graça, nº 338, Graça	Entalhe na madeira com aplicações de metais 2m X 2,5m	Ed. Esquina da Graça Residence	(PARTICULAR) Condomínio
2-Painei “Ogum” Década de 1980	Salvador	Rua da Graça, s/ n, Graça	Entalhe na madeira com aplicações de metais 2,20m X 1m	Ed. Elemosó e Ed. Ogum	(PARTICULAR) Condomínio

ARTISTAS COM APENAS UMA OBRA

ARTISTA	OBRA/DATA DE EXECUÇÃO	ENDEREÇO	TÉCNICA/METRAGEM	LOCALIZAÇÃO	PROPRIEDADE
1 - Carlo Nicoli	Monumento “Monumento ao 2 de Julho” 02 de julho de 1895	Av. 7 de Setembro – Campo Grande	Fundição e Placas de Mármore de Carrara 25,86m de altura	Largo do Campo Grande	(PÚBLICO) Prefeitura Municipal de Salvador

2 - João Francisco Lopes Rodrigues	Monumento "Batalha de Riachuelo" 23 de novembro de 1874	Comércio	Pedra Lavrada e Fundição 23m de altura e 27,60m de diâmetro	Praça Riachuelo – (Em frente à Associação Comercial)	(PÚBLICO) Prefeitura Municipal de Salvador
3 - Antônio Caringi	Estátua "J. J. Seabra" 1948	Av. Estados Unidos c/ Rua Miguel Calmon Comércio	Fundição e Pedra lavrada 10,50m de altura com base de 33,20m de circunferência	Praça da Inglaterra	(PÚBLICO) Prefeitura Municipal de Salvador
4 - Vaulizo Bezerra	Estátua "Thomé de Souza" 29/03/1999	Pelourinho	Fundição e revestimento em placas de granito polido 4,05m de altura com base de 1,45m x 1,58m	Praça Thomé de Souza Em frente ao Elevador Lacerda	(PÚBLICO) Prefeitura Municipal de Salvador
5 - Ismael de Barros	Busto "Engº Arnaldo Pimenta da Cunha" 1957	Comércio	Moldagem, Fundição em Bronze e Concreto Altura total = 2,00m, base 1,13m x 1,02m	Rua da Bélgica – , Próximo a rotunda do Mercado Modelo	(PÚBLICO) Prefeitura Municipal de Salvador
6 - A.C.R.	Busto "Duque de Caxias" Primeira metade do Séc. XX.	Largo de Santana.	Concretagem com revestimento em granito e bronze fundido 3,97 m de altura com base de 3,37 x 2,56m	Praça General Inocêncio Galvão,	(PÚBLICO) Prefeitura Municipal de Salvador

7 - José P. Barreto	Estátua "Maria Quitéria de Jesus, Soldado Medeiros" 21 de agosto de 1953	Liberdade	Fundição e Placas em granito Bronze e pedestal em granito 6,59m de altura	Rua Lima e Silva - Praça da Soledade, ao lado da Igreja N. Sra. da Soledade	(PÚBLICO) Prefeitura Municipal de Salvador
8 - Walter Lucero	Busto "General San Martin" Séc. XXI	Costa Azul	Fundição e pedra lavada 1,90m de altura e base de 1,55 x 0,40m	Parque Costa Azul	(PÚBLICO) Prefeitura Municipal de Salvador
9 - Val Dosner:	Chafariz "Os rios da Bahia" 07 / 01 / 1861	Pelourinho	Fundição e Pedra Lavrada Altura = 7,00m, Circunferência 15,00m	Largo do Terreiro de Jesus	(PÚBLICO) Prefeitura Municipal de Salvador
10 - Almir Oliveira	Painel "Símbolos de sorte e figuras estilizadas" 1978	Av. Leovigildo Figueiras, nº 89, Garcia	Alto e baixo relevo na madeira 2,20m X 4,20m	Ed. João Magalhães	(PARTICULAR) Condomínio
11 - Athos Bulcão	Painel "Formas geométricas" 1994	Av. Tancredo Neves, nº 2782, Caminho das Árvores	Baixo relevo policromado em concreto 1,50m X 18m	Hospital do Aparelho Locomotor Sarah Kubitschek	(PARTICULAR) Hospital
12 - Betto King	Painel "Mandala" 1971	Rua Araújo Pinho, s/ n, Canela	Relevo e pintura sobre metal 2,50m X 3m	Ministério da Fazenda	(PÚBLICO) Governo Federal
13 - Félix Sampaio	Painel "Homenagem à Irmã Dulce" 2000	Avenida Bonfim, nº 161, Largo de Roma	Relevo em fibreglass com aço inox 2,50m X 4,80m	Memorial Irmã Dulce	(PARTICULAR) Hospital
14 - Luiz Jasmim	Mural "Vênus" 1978	Rua Pedro Lessa, nº 14, Canela	Acrílica sobre parede 2m X 2m	Ed. Villa Verona	(PÚBLICO) Governo Estadual

15 - M. Sodré	Painel "Símbolos culturais da Bahia" 1973	Rua Pedro Lessa, nº 74, Canela	Técnica mista: acrílica sobre madeira, aplicações de rendas, miçangas, etc. 2,20m X 7m	Cond. Palazzo Itália	(PARTICULAR) Condomínio
16 - Sante Scaldasferri	Painel "Sincretismo" 1967	Rua Padre Feijó, nº 63, Canela	Óleo sobre tela 1,80m X 3,80m	IDAB – Instituto de Dermatologia e Alergia da Bahia	(PARTICULAR) IDAB
17- Carmen Valente	Painel "Formas abstratas" 2000	Rua Frederico Simões, nº 85, Caminho das Árvores	Acrílica sobre tela 1,60m X 2,10m	Ed. Empresarial Simonsen	(PARTICULAR) Condomínio
18 - Antonello L'abbate	Painel "A ponta de Humaitá" 2009	Av. Paulo VI , nº 29, Pituba	Mosaico 1,50m X 5m	Ed. Pedra Nova	(PARTICULAR) Condomínio
19 – W. Stevenson	Memorial escultórico "Memorial ao Dr. John Licert Wood Paterson" 1886	Largo da Graça, Av. Euclides da Cunha, Graça	Mármore de Carrara e granito 5,36m X 3,86m	Praça Dr. Paterson	(PÚBLICO) Prefeitura Municipal de Salvador
20 – Padre Pinto	Escultura "Luz das gestações" 2001	Largo dos Mares, Mares	Moldagem de fibra de vidro e granito 5m X 1,80m	Praça Padre da Natividade	(PÚBLICO) Prefeitura Municipal de Salvador
21 – Celso Cunha	3 Painéis "Elementos da cultura baiana" 1979	Av. Simon Bolívar, s/n, Armação	Entalhe em cedro 5m X 3m	Hall de entrada do auditório do Centro de Convenções da Bahia	(PÚBLICO) Governo Estadual
22 – Eliana Kertész	3 Esculturas "Meninas do Brasil" 2004	Ondina	Bronze fundido 3m de altura	Ligação entre a Av. Adhemar de Barros e a Av. Oceânica	(PÚBLICO) Prefeitura Municipal de Salvador
23 – Kennedy Salles	Escultura "Homenagem à	Comércio	Moldagem em fibra de vidro e granito 3,90m X 2,20m	Praça Marechal Deodoro	(PÚBLICO) Prefeitura Municipal de Salvador

	AICO” 2000				
24 – Rodolfo Bernadelli	Escultura “Teixeira de Freitas” 1951	Em frente à Faculdade de Direito da UFBA, Graça	Bronze fundido 2,25m X 0,85m	Praça Teixeira de Freitas	(PÚBLICO) Governos Federal
25 – Mestre Didi	Escultura “Cetro da Ancestralidade” 2001	Av. Oceânica, Rio Vermelho	Bronze fundido 7m de altura	Praia da Paciência	(PÚBLICO) Prefeitura Municipal de Salvador
26 – Jair Brandão	Herma “Luiz Gama” 1951	São Caetano	Fundição e Concreto revestido em granito vermelho polido 2,12m de altura total	Praça Largo do Tanque	(PÚBLICO) Prefeitura Municipal de Salvador
27 – Wilson & Cia	Herma “Conselheiro Dr. José Luiz de Almeida Couto” 1923	Nazaré, em frente à Igreja N. Sra. Auxiliadora	Bronze fundido e placas de granito 3m X 0,77m	Praça Conselheiro Almeida Couto	(PÚBLICO) Prefeitura Municipal de Salvador
28 - Mercedes Kruchwsky	Efígie “Mestre Bimba” 1982	Avenida Amaralina	Bronze fundido e concreto 3,69m de altura e base de 2,50m	Próximo ao Quartel de Amaralina, Praça dos Jangadeiros	(PÚBLICO) Prefeitura Municipal de Salvador

OBRAS SEM A ASSINATURA E SEM MAIORES INFORMAÇÕES

ARTISTA	OBRA/DATA DE EXECUÇÃO	ENDEREÇO	TÉCNICA/ METRAGEM	LOCALIZAÇÃO	PROPRIEDADE
1 - sem assinatura	“Cristóvão Colombo” 10 de janeiro de 1940	Rua Osvaldo Cruz c/ Rua Borges dos Reis Rio Vermelho	Fundição, Pedra lavrada e Aglomerado 6,25 m de altura e base de 4 x 4m	Largo da Mariquita –	(PÚBLICO) Prefeitura Municipal de Salvador
2 - sem assinatura	Fonte Luminosa “Natureza” 1932	Piedade	Ferro Fundido e Concreto Armado 1,38 de altura e circunferência de 32m de diâmetro	Praça da Piedade	(PÚBLICO) Prefeitura Municipal de Salvador

3 - sem assinatura	Chafariz "Senhor do Bomfim" 1863	Itapagipe	Pedra Lavrada 5,5m de altura e circunferência de 16,2m	Largo do Bomfim – (em frente à Igreja do Bomfim)	(PÚBLICO) Prefeitura Municipal de Salvador
4 - sem assinatura	Chafariz "Cabocla (Independência)" 1860	Gamboa	Pedra Lavrada - 5,6m de altura e 4,4m de circunferência	Largo dos Afritos –(em frente ao Quartel da Polícia Militar)	(PÚBLICO) Prefeitura Municipal de Salvador
5 - sem assinatura	Chafariz: "Homenagem à Lord Cochrane" 1862	Avenida Anita Garibaldi	Pedra Lavrada 4m de altura e 3,2m de circunferência	Centro da Praça Lord Cochrane, – Rótula Central	(PÚBLICO) Prefeitura Municipal de Salvador
6 - sem assinatura	Painel "Pássaros e flores" 1973	Rua da Graça, nº 01, Graça	Mosaico de 2,20m X 13m	Ed. Louvre	(PARTICULAR) Condomínio
7 - sem assinatura	2 Painéis "Símbolos da cultura espanhola" (um de frente para o outro) 1969	Rua Euclides da Cunha, nº 68, Graça	pintura em azulejo 2 Painéis de 2,20m X 6m (um de frente para o outro)	Ed. Piccóy	(PARTICULAR) Condomínio
8 - sem assinatura	Mural "Fachadas de igreja, portada, saveiro e formas abstratas" Década de 1960	Rua Marechal Floriano, nº 212, Canela	Alto e baixo relevo em concreto pintado de branco 1,80m X 10m	Ed. Atlantida	(PARTICULAR) Condomínio

9 – sem assinatura	Painel “Formas geométricas” 1997	Av. Tancredo Neves, nº 324, Caminho das Árvores	Acrílica sobre madeira 1,60m X 3,20m	Ed. Holding Empresarial	(PARTICULAR) Condomínio
10 – sem assinatura	Painel “Bananal” Final da década de 1980 (época da construção do edifício)	Av. Tancredo Neves nº 1543, Caminho das Árvores	Relevo em isopor policromado sobre concreto 6m X 3m	Ed. Garcia D’Ávila	(PARTICULAR) Condomínio
11 – sem assinatura	Painel “Pássaros” 2007	Rua Frederico Simões, nº 1367, Caminho das Árvores	Chapas soldadas de aço 2,50m X 4m	Ed. Civil Trade – Universidade Petrobrás	(PARTICULAR) Condomínio
12 – sem assinatura	Escultura “Pelé” 1971	Nazaré	Bronze fundido e concreto 2m altura	Próximo ao Estádio da Fonte Nova, Ladeira da Fonte das Pedras	(PÚBLICO) Prefeitura Municipal de Salvador
13 – sem assinatura	Escultura “Imaculada Conceição” não foi possível encontrar maiores detalhes sobre a obra	Mares	Bronze fundido e granito 4,92m X 1,12m	Praça Padre da Natividade Largo dos Mares	(PÚBLICO) Prefeitura Municipal de Salvador

14 – sem assinatura	Estátua “Confúcio” de origem chinesa 2004	Av. Antonio Carlos Magalhães, Itaigara	bronze fundido e placas de granito 4,10m X 1,30m	Parque da Cidade	(PÚBLICO) Prefeitura Municipal de Salvador
15 – sem assinatura	Painel “Praia de Atalaia” década de 1960	Rua Tuiuti, nº 112, Centro	Pintura em azulejos 2,30m x 5m	Hall de entrada do Ed. Atalaia	(PARTICULAR) Condomínio
16 – sem assinatura	Painel “Monte Pascoal” Década de 1960	Av. Joana Angélica, nº 671/140, Nazaré	Pintura em azulejo 3m X 7m	Cond. Ed. Monte Pascoal	(PARTICULAR) Condomínio
17 – sem assinatura	Busto “Getúlio Vargas” 1958	Ondina	Bronze fundido 1,85m x 0,45m	Parque Zoobotânico Getúlio Vargas	(PÚBLICO) Governo Estadual
18 – sem assinatura	Efígie : “Henrique José de Souza” 1983	Piedade	Bronze fundido e concreto 3,75m de altura total e base de 3m x 3m	Em frente ao Shopping Lapa, Praça Henrique José de Souza	(PÚBLICO) Prefeitura Municipal de Salvador

19 – sem assinatura	Herma “Almirante Marquês de Tamandaré” 1949	Barra	Bronze fundido e granito 3,18m de altura e base de 2,20m x 2,20m	Ao lado direito do Farol da Barra, Av. Presidente Vargas	(PÚBLICO) Prefeitura Municipal de Salvador
---------------------	---	-------	--	---	---

QUANTITATIVO DE OBRAS POR BAIRRO

BAIRRO	QUANTIDADE	BAIRRO	QUANTIDADE
Brotas	2	Liberdade	2
Caminho das Árvores	9	Vitória	1
Canela	8	Largo de Roma	1
Centro Administrativo	1	Graça	8
Largo dos Aflitos	1	Itapagipe	1
Piedade	6	Pelourinho	5
Costa Azul	2	Rio Vermelho	2
Campo Grande	1	Comércio	7
Garibaldi	1	Nazaré	6
Lapinha	1	Largo de Santana	1
Barra	2	Centro	6
Garcia	1	São Caetano	1
Pituba	4	Itapoã	2
Imbuí	1	Mares	2
Paralela	1	Armação	1
Ondina	2	Itaigara	1
Tororó	1	Amaralina	1

TOTAL GERAL: 93 fichas

6. REFERÊNCIAS

ARAÚJO, Emanoel. *Emanoel Araújo esculturas, relevos*. São Paulo: Skultura Galeria de Arte, 1987.

BARDI, Pietro M. *Emanuel Araújo: Afrominimalista brasileiro*. São Paulo: MASP, 1987.

CRAVO JR., Mário. *O desafio da escultura: a arte moderna na Bahia - 1940 a 1980*. Salvador: Omar G., 2001

SÁ, Salma D. Almeida. *Pasquale de Chirico, um monumento à escultura baiana*. Dissertação apresentada no PPGAV-UFBA. Salvador, 2008.

Revista do Instituto Geográfico e Histórico da Bahia, nº 59, 1933.

www.cojira-al.blogspot.com/2008/06/marcia-magno-comenta-criao-da-primeira.html

www.culturafgm.salvador.ba.gov.br

www.fundathos.org.br

www.expoarte.com.br/sante

www.felixsampaio.com.br

www.eliezernobre.com.br

www.recantodasletras.uol.com.br/biografias/108245

www.eubiose.br

<http://www.zoo.ba.gov.br/conteudo-ozoo.aspx?p=OZOO>

<http://www.tattimoreno.com.br/>

<http://coolpaint.20m.com/celso.html>

7. CONTATO DA PESQUISADORA

Neila Dourado Gonçalves Maciel

Endereço: Rua Padre Daniel Lisboa nº 46, apto. 02, Brotas, Salvador - BA

Email: neilamaciel@gmail.com

Tel.: (71) 8888.8141 / (71) 3356.0331